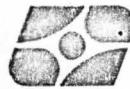


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1984

MAIO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor Técnico do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974, que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre-

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) – instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) – instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação no mês de maio.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.
3. Neste ano de 1984, passamos a contar com as novas informações do Amazonas, para o produto agrícola Tomate.
4. Neste mês de maio de 1984, é apresentada a 1^a estimativa, a nível nacional, para os produtos agrícolas:
 1. Abacaxi
 2. Algodão herbáceo
 3. Amendoim (2^a safra)
 4. Banana
 5. Fumo
 6. Laranja
 7. Pimenta-do-reino
5. Em 2^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:
 1. Algodão arbóreo
 2. Arroz
 3. Cana-de-açúcar
 4. Milho
6. Em 3^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:
 1. Coco-da-baía
 2. Mandioca
 3. Sorgo granífero
7. Em 4^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:
 1. Feijão (1^a safra)
 2. Juta
 3. Malva
 4. Mamona
 5. Sisal

- X X
8. Para os produtos a seguir relacionados, apresenta-se a 5^a estimativa da safra brasileira:
1. Amendoim (1^a safra) 3. Rami
2. Batata-inglesa (1^a safra) 4. Soja
9. Para as culturas relacionadas a seguir, é apresentada em 1^a, 2^a, 3^a, 4^a ou 5^a estimativa para o Conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:
1. Alho 6. Cevada
2. Aveia 7. Feijão (2^a safra)
3. Batata-inglesa (2^a safra) 8. Guaraná
4. Cebola 9. Tomate
5. Centeio 10. Trigo
11. Uva
10. Para o Cacau são abordados aspectos da safra/83 com algumas considerações sobre as Unidades informantes, na expectativa da estimativa final desta cultura a nível de Brasil.
11. Com referência ao Café repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC — Divisão de Estatística.

SUMÁRIO

Nota prévia	I
Apresentação	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1983 - a colher em 1984 (maio)	2
Comparativo das produções - obtida em 1983 - esperada em 1984 (maio)	3
Comparativo das áreas - abril/maio - 1984	4
Comparativo das produções - abril/maio - 1984	5
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida) - maio/84(esperada)	6
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em maio/84	7 e 9
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/83 (obtida - maio/84 (esperada)	8
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - abril/84(esperada) - maio/84 (esperada)	10
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em abril/84	11 e 13
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - abril/84 (esperada) - maio/84 (esperada)	12

Quinquênio - 1979-83

Área colhida	14
Produção obtida	15

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
1. Abacaxi	16	35
2. Algodão arbóreo	16	35
3. Algodão herbáceo	17	36
4. Alho	17	37
5. Amendoim	-	38
5.1 - Amendoim (1ª safra)	18	38
5.2 - Amendoim (2ª safra)	18	38
6. Arroz	19	39
7. Aveia	19	40
8. Banana	20	41
9. Batata-inglesa	-	41
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra)	21	41
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	21	42
10. Cacau	21	43
11. Café	22	43
12. Cana-de-açúcar	22	43

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
13. Cebola	23	44
14. Centeio	23	44
15. Cevada	23	45
16. Coco-da-baía	24	45
17. Feijão	-	46
17.1 - Feijão (1ª safra)	24	46
17.2 - Feijão (2ª safra)	25	47
18. Fumo	26	49
19. Guaraná	26	50
20. Juta	27	50
21. Laranja	27	50
22. Malva	28	51
23. Mamona	28	51
24. Mandioca	29	51
25. Milho	30	52
26. Pimenta-do-reino	31	54
27. Rami	31	54
28. Sisal	31	55
29. Soja	32	55
30. Sorgo granífero	32	56
31. Tomate	33	56
32. Trigo	33	58
33. Uva	33	59

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - A COLHER EM 1984 (maio)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	A colher/84	
TOTAL	39 662 582	43 858 424	10,58
1. Abacaxi	30 488	31 335	2,78
2. Algodão	2 928 500	3 118 337	6,48
2.1. Algodão arbóreo	1 580 610	1 504 446	-4,82
2.2. Algodão herbáceo	1 347 890	1 613 891	19,73
3. Amendoim	212 191	152 398	-28,18
3.1. Amendoim (1. ^a safra)	156 531	107 310	-31,44
3.2. Amendoim (2. ^a safra)	55 660	45 088	-18,99
4. Arroz	5 107 748	5 356 337	4,87
5. Banana	401 479	393 731	-1,93
6. Batata-inglesa (1. ^a safra)	102 328	101 752	-0,56
7. Café	2 279 317	2 233 576	-2,01
8. Cana-de-açúcar	3 484 811	3 845 679	10,36
9. Côco-da-baía	168 680	164 658	-2,38
10. Feijão (1. ^a safra)	2 334 236	2 842 557	21,78
11. Fumo	315 980	306 852	-2,89
12. Juta	10 993	23 110	110,22
13. Laranja	623 983	631 402	1,19
14. Malva	45 443	56 110	23,47
15. Mamona	271 366	403 937	48,85
16. Mandioca	2 022 837	1 816 308	10,21
17. Milho	10 741 956	12 402 434	15,46
18. Pimenta-do-reino	20 856	20 325	-2,55
19. Rami	4 670	4 300	-7,92-
20. Sisal	306 661	323 526	5,50
21. Soja	8 136 491	9 466 197	16,34
22. Sorgo granífero	111 568	163 563	46,60

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO À NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDA EM 1983 - ESPERADA EM 1984 (maio)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Esperada/84	
1. Abacaxi	1000 frutos	550 967	583 049	5,82
2. Algodão	t	1 599 235	1 981 936	23,93
2.1 Algodão arbóreo	t	78 198	297 070	279,89
2.2 Algodão herbáceo	t	1 521 037	1 684 866	10,77
3. Amendoim	t	284 332	251 724	-11,47
3.1 Amendoim (1. ^a safra)	t	228 840	189 506	-17,19
3.2 Amendoim (2. ^a safra)	t	55 492	62 218	12,12
4. Arroz	t	7 741 004	9 103 590	17,60
5. Banana	1000 cachos	440 468	451 204	2,44
6. Batata-inglesa (1. ^a safra)	t	1 037 529	1 234 037	18,94
7. Café	t	3 330 543	3 089 731	-7,23
8. Cana-de-açúcar	t	216 533 924	246 724 377	13,94
9. Coco-da-baía	1000 frutos	480 762	517 514	7,64
10. Feijão (1. ^a safra)	t	900 458	1 410 231	56,61
11. Fumo	t	395 485	438 160	10,79
12. Juta	t	12 919	23 298	80,34
13. Laranja	1000 frutos	58 660 965	60 743 377	3,55
14. Malva	t	48 633	57 111	17,43
15. Mamona	t	171 650	313 176	82,45
16. Mandioca	t	21 568 757	21 047 918	-2,41
17. Milho	t	18 743 761	21 574 113	15,10
18. Pimenta-do-reino	t	32 432	43 259	33,38
19. Rami	t	9 583	8 815	-8,01
20. Sisal	t	180 859	225 071	24,45
21. Soja	t	14 582 052	15 821 861	8,50
22. Sorgo granífero	t	217 174	323 106	48,78

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - ABRIL/MAIO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Abril	Maio	
TOTAL	40 939 239	40 815 800	- 0,30
1. Algodão arbóreo	1 719 918	1 504 446	12,53
2. Amendoin (1ª safra)	107 140	107 310	0,16
3. Arroz	5 422 409	5 356 337	- 1,22
4. Batata-inglesa (1ª safra) ..	101 273	101 752	0,47
5. Café	2 233 576	2 233 576	-
6. Cana-de-açúcar	3 844 449	3 845 679	0,03
7. Coco-da-baía	164 377	164 658	0,17
8. Feijão (1ª safra)	2 837 449	2 842 557	0,18
9. Juta	23 110	23 110	-
10. Malva	56 110	56 110	-
11. Mamona	387 641	403 937	4,20
12. Mandioca	1 812 721	1 816 308	0,20
13. Milho	12 272 608	12 402 434	1,06
14. Rami	4 300	4 300	-
15. Sisal	322 856	323 526	0,21
16. Soja	9 467 664	9 466 197	- 0,02
17. Sorgo granífero	161 638	163 563	1,19

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - ABRIL/MAIO - 1984

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Abril	Maio	
1. Algodão arbóreo	t	304 539	297 070	- 2,45
2. Amendoim (1ª safra)	t	184 306	189 506	2,82
3. Arroz	t	9 183 381	9 193 590	- 0,87
4. Batata-inglesa (1ª safra) ..	t	1 228 602	1 234 037	0,44
5. Café	t	3 089 731	3 089 731	-
6. Cana-de-açúcar	t	246 507 235	246 724 377	0,09
7. Coco-da-baía	1000 frutos	511 433	517 514	1,19
8. Feijão (1ª safra)	t	1 416 187	1 410 231	- 0,42
9. Juta	t	23 298	23 298	-
10. Malva	t	57 111	57 111	-
11. Mamona	t	299 909	313 176	4,42
12. Mandioca	t	20 752 030	21 047 918	1,43
13. Milho	t	21 590 181	21 574 113	- 0,07
14. Rami	t	8 815	8 815	-
15. Sisal	t	205 567	225 071	9,49
16. Soja	t	15 959 322	15 821 861	- 0,86
17. Sorgo granífero	t	317 197	323 106	1,86

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - MAIO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Dezembro/83 (obtida)	Maio/84 (esperada)	
1. Alho	14 028	11 088	-20,96
2. Aveia	71 616	84 677	18,24
3. Batata-inglesa (2ª safra)	65 410	58 152	-11,10
4. Cebola	65 413	65 902	0,75
5. Centeio	2 964	2 883	-2,73
6. Cevada	110 369	95 555	-13,42
7. Feijão (2ª safra)	1 730 859	2 423 311	40,01
8. Guarana	236	275	16,53
9. Tomate	43 814	42 104	-3,90
10. Trigo	1 861 523	1 849 055	-0,67
11. Uva	56 948	55 969	-1,72

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MAIO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAIO/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Alho	CE - PB - PE - BA - MG - ES - SP - SC - RS - MS - GO - DF	92,09
2. Aveia	PR - RS	78,15
3. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF	99,71
4. Cebola	PE - SE - BA - SP - PR - SC - RS	98,36
5. Centeio	PR - RS	75,29
6. Cevada	PR - RS	89,91
7. Feijão (2 ^a safra)	RO - AC - RR - PA - AP - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,40
8. Guaraná	PA - MT	4,20
9. Tomate	AM - RR - MA - CE - PB - PE - SE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,50
10. Trigo	MG - SP - PR - RS - MS - GO - DF	99,61
11. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEORGRÁFICA

DEZEMBRO/83 (obtida) - MAIO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Dezembro/83 (obtida)	Maio/84 (esperada)	
1. Alho	t	54 470	41 549	-23,72
2. Aveia	t	71 386	95 393	33,63
3. Batata-inglesa (2ª safra)	t	778 873	675 938	-13,22
4. Cebola	t	715 931	683 435	-4,54
5. Centeio	t	2 048	2 745	34,03
6. Cevada	t	113 440	105 333	-7,15
7. Feijão (2ª safra)	t	684 694	1 219 616	78,13
8. Guaraná	t	33	56	69,70
9. Tomate	t	1 442 057	1 449 586	0,52
10. Trigo	t	2 226 434	1 917 297	-13,88
11. Uva	t	569 744	602 805	5,80

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM MAIO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM MAIO/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Alho	CE - PB - PE - BA - MG - ES - SP - SC - RS - MS - GO - DF	92,09
2. Aveia	PR - RS	78,15
3. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF	99,71
4. Cebola	PE - SE - BA - SP - PR - SC - RS	98,36
5. Centeio	PR - RS	75,29
6. Cevada	PR - RS	89,91
7. Feijão (2 ^a safra)	RO - AC - RR - PA - AP - MA - PI - CE - PB - PE - AL - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	99,40
8. Guaraná	PA - MT	4,20
9. Tomate	AM - RR - MA - CE - PB - PE - SE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	94,50
10. Trigo	MG - SP - PR - RS - MS - GO - DF	99,61
11. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	99,53

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
ABRIL/84 (esperada) - MAIO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Abril/84 (esperada)	Maio/84 (esperada)	
1. Abacaxi	30 622	30 390	-0,76
2. Algodão herbáceo	1 601 410	1 598 754	-0,17
3. Alho	5 837	5 727	-1,88
4. Amendoim (2 ^a safra)	42 669	42 269	-0,94
5. Aveia	59 788	61 677	3,16
6. Banana	388 119	388 631	0,13
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	46 793	48 715	4,11
8. Cebola	65 602	65 902	0,46
9. Centeio	1 458	1 383	-5,14
10. Cevada	74 958	70 555	-5,87
11. Feijão (2 ^a safra)	2 257 504	2 348 638	4,04
12. Fumo	281 251	262 252	-6,76
13. Guaraná	70	70	-
14. Laranja	623 559	623 859	0,05
15. Pimenta-do-reino	2 087	1 991	-4,60
16. Tomate	44 776	41 994	-6,21
17. Trigo	1 838 839	1 849 055	0,56
18. Uva	55 969	55 969	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

X

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM ABRIL/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM ABRIL/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR- PA- MA- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	97,44
2. Algodão herbáceo	MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- SP- PR- MS- MT- GO	99,76
3. Alho	CE- PB- PE- BA- ES- SP- RS- MS- GO- DF	42,89
4. Amendoim (2 ^a safra)	CE- PB- SP- PR- MS	94,07
5. Aveia	RS	59,74
6. Banana	RO- AC- AM- RR- PA- AP- MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO- DF	98,44
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB- SP- PR- SC- RS- DF	73,35
8. Cebola	PE- SE- BA- SP- PR- SC- RS	98,36
9. Centeio	RS	12,89
10. Cevada	RS	57,70
11. Feijão (2 ^a safra)	RO- AC- RR- AP- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO	94,45
12. Fumo	CE- PB- AL- SE- MG- SP- PR- SC- RS- MT- GO	85,60
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR- MA- PI- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	98,86
15. Pimenta-do-reino	AM- PB- BA- ES- MT	10,44
16. Tomate	RR- MA- CE- PB- PE- SE- MG- ES- RJ- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO- DF	94,28
17. Trigo	MG- SP- PR- RS- MS- GO- DF	99,61
18. Uva	PE- SP- PR- SC- RS	99,53

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ABRIL/84 (esperada) - MAIO/84 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Abril/84 (esperada)	Maio/84 (esperada)	
1. Abacaxi	1 000 frutos	569 762	574 540	0,84
2. Algodão herbáceo	t	1 567 203	1 673 876	6,81
3. Alho	t	21 967	20 639	-6,05
4. Amendoim (2ª safra)	t	56 535	58 620	3,69
5. Aveia	t	56 799	58 593	3,16
6. Banana	1 000 cachos	441 765	443 044	0,29
7. Batata-inglesa (2ª safra)	t	499 781	517 068	3,46
8. Cebola	t	698 883	683 435	-2,21
9. Centeio	t	1 312	1 245	-5,11
10. Cevada	t	78 706	74 083	-5,87
11. Feijão (2ª safra)	t	1 174 893	1 177 230	0,20
12. Fumo	t	411 871	403 519	-2,03
13. Guaraná	t	16	16	-
14. Laranja	1 000 frutos	60 049 501	60 088 363	0,06
15. Pimenta-do-reino	t	2 453	2 388	-2,65
16. Tomate	t	1 532 724	1 448 046	-5,52
17. Trigo	t	1 899 705	1 917 297	0,93
18. Uva	t	602 805	602 805	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM ABRIL/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM ABRIL/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR- PA- MA- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	97,44
2. Algodão herbáceo	MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- SP- PR- MS- MT- GO	99,76
3. Alho	CE- PB- PE- BA- ES- SP- RS- MS- GO- DF	42,89
4. Amendoim (2 ^a safra)	CE- PB- SP- PR- MS	94,07
5. Aveia	RS	59,74
6. Banana	RO- AC- AM- RR- PA- AP- MA- PI- CE- RN- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO- DF	98,44
7. Batata-inglesa (2 ^a safra)	PB- SP- PR- SC- RS- DF	73,35
8. Cebola	PE- SE- BA- SP- PR- SC- RS	98,36
9. Centeio	RS	12,89
10. Cevada	RS	57,70
11. Feijão (2 ^a safra)	RO- AC- RR- AP- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO	94,45
12. Fumo	CE- PB- AL- SE- MG- SP- PR- SC- RS- MT- GO	85,60
13. Guaraná	MT	4,20
14. Laranja	RR- MA- PI- CE- PB- PE- AL- SE- BA- MG- ES- RJ- SP- SC- RS- MS- MT- GO	98,86
15. Pimenta-do-reino	AM- PB- BA- ES- MT	10,44
16. Tomate	RR- MA- CE- PB- PE- SE- MG- ES- RJ- SP- PR- SC- RS- MS- MT- GO- DF	94,28
17. Trigo	MG- SP- PR- RS- MS- GO- DF	99,61
18. Uva	PE- SP- PR- SC- RS	99,53

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINTÉNIO 1979-83

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1979	1980	1981	1982	1983 (1)
TOTAIS	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 262 103	44 305 844
1. Abacaxi.....	26 645	25 185	27 014	26 598	30 488
2. Algodão arbóreo.....	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 580 610
3. Algodão herbáceo.....	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 568 538	1 347 890
4. Alho	8 472	12 352	12 651	18 360	15 579
5. Amendoim	288 686	312 947	244 806	236 886	212 191
6. Arroz	5 452 086	6 243 138	6 101 772	6 025 096	5 107 748
7. Aveia	62 629	75 522	90 231	94 596	95 070
8. Banana	343 654	371 274	387 828	395 766	401 479
9. Batata-inglesa	204 118	181 084	170 982	182 504	167 878
10. Cacau	453 569	482 521	504 935	533 273	548 104
11. Café	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 279 317
12. Cana-de-açúcar	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 484 811
13. Cebola	69 101	67 044	74 250	62 404	67 174
14. Centeio	10 850	12 236	24 312	4 741	4 183
15. Cevada	84 691	72 048	95 624	166 882	122 011
16. Coco-da-baía	158 039	164 779	167 257	166 145	168 680
17. Feijão	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 927 545	4 068 872
18. Fumo	326 049	316 427	297 564	317 231	315 980
19. Guaraná (cultivado).....	3 932	3 939	4 330	4 726	5 758
20. Juta.....	25 143	26 174	36 416	14 655	10 993
21. Laranja	475 008	575 249	575 247	589 967	623 983
22. Malva	46 604	45 702	56 300	42 740	45 443
23. Mamona	374 798	440 511	447 364	461 757	271 366
24. Mandioca	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 122 335	2 022 837
25. Milho	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 741 956
26. Pimenta-do-reino	19 879	23 039	22 998	22 481	20 856
27. Rami	6 350	7 016	7 325	5 968	4 670
28. Sisal	287 886	296 081	312 546	345 279	306 661
29. Soja	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 136 491
30. Sorgo granífero	71 715	78 209	92 191	122 646	111 568
31. Tomate	57 434	50 103	48 526	55 451	48 336
32. Trigo	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 831 495	1 878 798
33. Uva	59 912	57 345	57 529	57 498	58 063

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QÜINQUÊNIO 1979-83

PRODUÇÃO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1979	1980	1981	1982	1983 (1)
1. Abacaxi	1 000 frutos	386 867	377 219	412 933	446 766	550 967
2. Algodão arbóreo.....	t	281 015	236 554	189 562	233 352	78 198
3. Algodão herbáceo.....	t	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 694 455	1 521 037
4. Alho	t	31 291	40 303	48 134	63 957	58 551
5. Amendoim	t	461 557	482 819	354 951	317 452	284 332
6. Arroz	t	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 728 847	7 741 004
7. Aveia	t	57 564	75 609	98 475	61 469	92 766
8. Banana	1 000 cachos	408 874	448 046	447 337	454 472	440 468
9. Batata-inglesa.....	t	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 818 004
10. Cacau	t	336 326	319 141	335 625	351 149	380 182
11. Café	t	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 330 543
12. Cana-de-açúcar.....	t	138 898 882	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 533 924
13. Cebola	t	691 071	694 585	778 403	670 734	724 583
14. Centeio	t	9 862	10 498	24 445	3 819	3 324
15. Cevada	t	98 125	74 680	109 877	98 524	126 842
16. Coco-da-baía	1 000 frutos	491 027	525 877	504 099	540 868	480 762
17. Feijão	t	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 899 605	1 586 993
18. Fumo	t	421 708	404 860	365 738	420 329	395 485
19. Guaraná (cultivado) ..	t	650	650	1 190	787	633
20. Juta	t	28 505	27 680	38 886	14 170	12 919
21. Laranja.....	1 000 frutos	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 660 965
22. Malva	t	51 433	50 053	58 237	44 977	48 633
23. Mamona.....	t	325 149	280 688	291 812	191 881	171 650
24. Mandioca	t	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 073 606	21 568 757
25. Milho	t	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 743 761
26. Pimenta-do-reino	t	49 006	62 563	40 436	51 083	32 432
27. Rami	t	8 980	17 283	10 259	9 657	9 583
28. Sisal	t	228 191	234 981	239 203	251 325	180 859
29. Soja	t	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 836 050	14 582 052
30. Sorgo granífero	t	121 913	180 292	212 901	226 473	217 174
31. Tomate.....	t	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 552 151
32. Trigo	t	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 831 195	2 236 318
33. Uva	t	703 814	445 961	663 149	688 850	574 507

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 31 335		(2) 583 049		18 607	
Amazonas	DEZ	335		4 821		14 391	
Roraima	DEZ	12		120		10 000	
Pará	DEZ	375		7 555		20 147	
Maranhão	DEZ	213		1 607		7 545	
Ceará	DEZ	50		250		5 000	
Rio Grande do Norte..	DEZ	515		10 510		20 408	
Paraíba	NOV	8 989		205 405		22 851	
Pernambuco	DEZ	1 129		17 779		15 748	
Alagoas	DEZ	466		8 805		18 895	
Sergipe	DEZ	200		2 961		14 805	
Bahia	DEZ	3 100		31 000		10 000	
Minas Gerais	ABR		10 436		182 463		17 484
Espírito Santo	DEZ	1 183		38 678		32 695	
Rio de Janeiro	DEZ	274		4 932		18 000	
São Paulo	DEZ	1 128		27 360		24 255	
Santa Catarina	DEZ	130		3 250		25 000	
Rio Grande do Sul ...	JUN		465		4 843		10 415
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	205		2 175		10 610	
Mato Grosso	DEZ	170		2 147		12 629	
Goiás	DEZ	1 350		22 700		16 815	
Outras		610		3 688		6 046	

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 504 446		297 070		197	
Maranhão	DEZ	40 069		8 745		218	
Piauí	OUT	159 025		36 131		227	
Ceará	NOV	565 000		101 700		180	
Rio Grande do Norte.	DEZ	256 152		50 537		197	
Paraíba	OUT	382 260		87 082		228	
Pernambuco	NOV	100 000		12 000		120	
Bahia	NOV	1 940		875		451	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 1 613 891		(2) 1 684 866		1 044	
Pará	NOV	13 982		9 384		671	
Maranhão	NOV	1 555		609		392	
Piauí	AGO	24 875		12 581		506	
Ceará	OUT	250 000		165 000		660	
Rio Grande do Norte..	SET	166 833		76 656		459	
Paraíba	NOV	163 136		102 640		629	
Pernambuco	DEZ	30 000		9 000		300	
Alagoas	DEZ	74 774		21 461		287	
Sergipe	DEZ	23 600		5 971		253	
Bahia	AGO	104 040		64 712		622	
Minas Gerais	JUL	108 755		71 772		660	
São Paulo	JUN		241 350		404 100		1 674
Paraná	MAIO		322 000		580 000		1 801
Mato Grosso do Sul...	MAIO		34 394		56 471		1 642
Mato Grosso	JUL	6 512		9 713		1 492	
Goiás	JUN	46 930		93 190		1 986	
Outras		1 155		1 606		1 390	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		11 088		41 549		3 747	
Piauí	NOV	
Ceará	OUT	133		599		4 504	
Rio Grande do Norte..	DEZ	
Paraíba	SET	209		744		3 560	
Pernambuco	OUT	224		709		3 165	
Bahia	NOV	400		1 120		2 800	
Minas Gerais	OUT	3 111		12 360		3 973	
Espírito Santo	DEZ	450		2 250		5 000	
São Paulo	SET	985		4 575		4 645	
Paraná	DEZ	
Santa Catarina	DEZ	2 250		8 550		3 800	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	2 138		5 986		2 800	
Mato Grosso do Sul ..	SET	218		600		2 752	
Goiás	SET	930		3 830		4 118	
Distrito Federal ...	OUT	40		226		5 650	
Outras	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Amendoim (em casca) 1^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 107 310		(2) 189 506		1 766	
Minas Gerais	ABR		1 607		1 532		953
São Paulo	MAR		86 470		163 000		1 885
Paraná	FEV		9 586		14 302		1 492
Rio Grande do Sul ...	MAIO		6 161		6 281		1 019
Mato Grosso do Sul ..	FEV		1 504		2 022		1 344
Mato Grosso	JUN	220		268		1 218	
Goiás	ABR		34		59		1 735
Outras		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2^a safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		45 088		62 218		1 330	
Ceará	JUL	600		425		708	
Paraíba	SET	869		825		949	
Bahia	SET	2 378		3 285		1 381	
São Paulo	JUL	39 500		56 250		1 424	
Paraná	JUL	800		520		650	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	500		600		1 200	
Outras		441		313		710	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 5 356 337		(2) 9 103 590		1 700	
Rondônia	MAIO		109 098		162 229		1 487
Acre	ABR		22 238		33 601		1 511
Amazonas	JUN	1 770		2 676		1 512	
Roraima	NOV	5 929		9 723		1 640	
Pará	JUL	115 978		156 920		1 353	
Amapá	JUL	1 796		2 044		1 138	
Maranhão	AGO	819 840		1 162 983		1 419	
Piauí	OUT	155 858		198 118		1 271	
Ceará	JUN	44 861		90 566		2 019	
Rio Grande do Norte ..	AGO	8 698		11 026		1 268	
Paraíba	SET	8 918		17 094		1 917	
Pernambuco	SET	3 620		11 873		3 280	
Alagoas	DEZ	7 340		17 147		2 336	
Sergipe	SET	10 353		27 539		2 660	
Bahia	JUN		59 839		30 338		507
Minas Gerais	JUN	550 337		623 533		1 133	
Espírito Santo	JUN	31 372		83 181		2 651	
Rio de Janeiro	JUN	31 195		93 585		3 000	
São Paulo	MAIO		340 700		389 100		1 142
Paraná	MAIO		196 673		242 503		1 233
Santa Catarina	ABR	146 620		460 480		3 141	
Rio Grande do Sul ...	JUN	717 887		3 109 645		4 332	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		345 629		383 085		1 108
Mato Grosso	JUN	568 028		680 879		1 199	
Goiás	SET	1 039 260		1 090 310		1 049	
Distrito Federal	MAIO	12 500		13 412		1 073	

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		84 677		95 393		1 127	
Paraná	DEZ	23 000		36 800		1 600	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	61 677		58 593		950	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		393 731		451 204		1 146	
Rondônia	DEZ	20 726		18 612		898	
Acre	DEZ	3 516		4 185		1 190	
Amazonas	DEZ	1 124		933		830	
Roraima	DEZ	729		300		412	
Pará	DEZ	10 132		11 922		1 177	
Amapá	DEZ	510		396		776	
Maranhão	DEZ	8 135		10 702		1 316	
Piauí	DEZ	2 148		2 774		1 291	
Ceará	DEZ	28 678		30 200		1 053	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 253		4 743		1 458	
Paraíba	DEZ	9 165		13 356		1 457	
Pernambuco	DEZ	20 300		36 540		1 800	
Alagoas	DEZ	8 326		10 055		1 208	
Sergipe	DEZ	2 076		1 744		840	
Bahia	DEZ	55 000		76 120		1 384	
Minas Gerais	DEZ	34 070		35 874		1 053	
Espírito Santo	DEZ	27 514		22 034		801	
Rio de Janeiro	DEZ	31 152		32 398		1 040	
São Paulo	DEZ	35 867		41 885		1 168	
Paraná	DEZ	5 100		8 160		1 600	
Santa Catarina	DEZ	23 000		32 200		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	7 360		6 256		850	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	2 948		4 175		1 416	
Mato Grosso	DEZ	15 092		12 720		843	
Goiás	DEZ	37 360		32 470		869	
Distrito Federal....	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa (1ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		(1) 101 752		(2) 1 234 037		12 128	
Minas Gerais	ABR		18 423		320 557		17 400
Espírito Santo	MAR	391		4 110		10 512	
Rio de Janeiro	JUN	117		1 170		10 000	
São Paulo	MAR		11 800		213 000		18 051
Paraná	MAR		25 904		333 415		12 871
Santa Catarina	ABR		13 208		126 650		9 589
Rio Grande do Sul ..	FEV		31 587		228 895		7 246
Outras		322		6 240		19 379	

Batata-inglesa (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		58 152		675 938		11 624	
Paraíba	SET	832		5 882		7 070	
Bahia	SET	185		1 633		8 827	
Minas Gerais	AGO	8 954		154 257		17 228	
Espírito Santo	DEZ	
Rio de Janeiro	DEZ	298		2 980		10 000	
São Paulo	OUT	10 200		192 000		18 824	
Paraná	JUL	15 000		172 500		11 500	
Santa Catarina	SET	3 700		28 000		7 568	
Rio Grande do Sul ..	JUN	18 443		107 886		5 850	
Distrito Federal ...	SET	540		10 800		20 000	

Cacau (em amêndoas) (3)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		548 104		401 293		732	
Rondônia	DEZ	23 408		10 810		462	
Amazonas	DEZ	1 146		506		442	
Pará	DEZ	17 774		9 471		533	
Bahia	DEZ	479 191		366 040		764	
Espírito Santo	DEZ	23 222		13 623		587	
Outras		3 363		843		251	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) Dados relativos ao ano de 1983.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 233 576		3 089 731		1 383	
Bahia	OUT	88 272		120 779		1 368	
Minas Gerais	OUT	612 050		903 946		1 477	
Espírito Santo	SET	403 917		541 291		1 340	
São Paulo	OUT	593 673		824 226		1 388	
Paraná	OUT	424 164		543 489		1 281	
Outras		111 500		156 000		1 399	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		3 845 679		246 724 377		64 156	
Roraima	DEZ	10		230		23 000	
Pará	DEZ	6 370		351 959		55 253	
Maranhão	DEZ	24 384		1 067 976		43 798	
Piauí	DEZ	12 763		667 621		52 309	
Ceará	DEZ	46 123		1 976 097		42 844	
Rio Grande do Norte..	DEZ	52 200		2 851 024		54 617	
Paraíba	DEZ	156 478		8 358 373		53 416	
Pernambuco	DEZ	400 000		21 200 000		53 000	
Alagoas	DEZ	428 200		22 065 196		51 530	
Sergipe	DEZ	14 494		669 666		46 203	
Bahia	DEZ	75 000		2 250 000		30 000	
Minas Gerais	DEZ	252 411		14 085 625		55 804	
Espírito Santo	DEZ	40 288		2 477 910		61 505	
Rio de Janeiro	DEZ	220 513		11 025 650		50 000	
São Paulo	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná	DEZ	130 000		11 050 000		85 000	
Santa Catarina	DEZ	21 000		1 092 000		52 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 810		908 414		26 096	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	57 867		3 496 655		60 426	
Mato Grosso	DEZ	24 907		1 486 169		59 669	
Goiás	DEZ	68 250		4 511 350		66 100	
Outras		3 295		132 462		40 201	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		(1) 65 902		(2) 683 435		10 370	
Pernambuco	OUT	6 678		83 421		12 492	
Sergipe	SET	30		150		5 000	
Bahia	SET	4 630		54 171		11 700	
Minas Gerais	NOV	
São Paulo	NOV	15 800		259 500		16 424	
Paraná	FEV		3 485		19 089		5 477
Santa Catarina	JAN		12 157		111 116		9 140
Rio Grande do Sul ...	MAR		23 122		155 988		6 746
Outras	

Cenoura (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		2 883		2 745		952	
Paraná	DEZ	1 500		1 500		1 000	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	1 383		1 245		900	

Cenoura (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		95 555		105 333		1 102	
Paraná	DEZ	25 000		31 250		1 250	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	70 555		74 083		1 050	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		164 658		517 514		3 143	
Pará	DEZ	2 615		16 135		6 170	
Maranhão	DEZ	1 605		5 516		3 437	
Piauí	DEZ	303		1 526		5 036	
Ceará	DEZ	18 416		99 914		5 425	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	18 148		57 863		3 188	
Paraíba	DEZ	9 915		22 413		2 261	
Pernambuco	DEZ	12 000		46 440		3 870	
Alagoas	DEZ	24 764		74 292		3 000	
Sergipe	DEZ	40 755		59 421		1 458	
Bahia	DEZ	33 500		122 442		3 655	
Espírito Santo	DEZ	1 195		3 546		2 967	
Rio de Janeiro	DEZ	302		1 933		6 401	
Outras		1 140		6 073		5 327	

Feijão (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido

BRASIL		(1)2 842 557		(2)1 410 231		496	
Maranhão	JUN	49 170		18 890		384	
Piauí	JUN	198 435		68 635		346	
Ceará	JUL	481 450		173 322		360	
Rio Grande do Norte ..	JUL	228 290		87 060		381	
Bahia	ABR	259 973		16 378		63	
Minas Gerais	MAR	267 946		94 071		351	
Espírito Santo	MAR	47 675		22 677		476	
Rio de Janeiro	JUN	9 271		6 026		650	
São Paulo	FEV	216 000		146 900		680	
Paraná	FEV	666 708		454 220		681	
Santa Catarina	FEV	243 118		204 528		841	
Rio Grande do Sul ...	FEV	149 909		105 049		701	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	14 660		8 013		547	
Mato Grosso	FEV	3 116		942		302	
Goiás	MAR	5 760		2 880		500	
Distrito Federal	JUN	1 076		640		595	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		2 423 311		1 219 616		503	
Rondônia	AGO	88 416		58 377		660	
Acre	SET	8 109		4 208		519	
Amazonas	NOV	
Roraima	AGO	1 033		506		490	
Pará	SET	23 532		14 609		621	
Amapá	AGO	461		274		594	
Maranhão	SET	32 974		16 668		505	
Piauí	NOV	4 101		1 938		473	
Ceará	DEZ	6 000		6 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	
Paraíba	SET	309 005		126 495		409	
Pernambuco	SET	272 401		148 186		544	
Alagoas	OUT	183 093		96 471		527	
Sergipe	SET	65 396		27 205		416	
Bahia	SET	177 691		73 386		413	
Minas Gerais	JUL	386 518		203 121		526	
Espírito Santo	JUN	55 275		34 817		630	
Rio de Janeiro	DEZ	13 953		9 069		650	
São Paulo	OUT	207 000		112 200		542	
Paraná	JUN	80 000		17 000		213	
Santa Catarina	JUN	155 000		100 000		645	
Rio Grande do Sul ...	JUN	47 233		28 866		611	
Mato Grosso do Sul ..	SET	29 066		14 533		500	
Mato Grosso	JUL	80 491		44 265		550	
Goiás	JUN	196 450		81 320		414	
Distrito Federal	DEZ	113		102		903	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 306 852		(2) 438 160		1 428	
Ceará	OUT	415		250		602	
Paraíba	SET	970		914		942	
Alagoas	DEZ	29 399		29 179		993	
Sergipe	DEZ	4 783		5 701		1 192	
Bahia	DEZ	38 524		31 012		805	
Minas Gerais	SET	7 485		5 269		704	
São Paulo	AGO	1 238		685		553	
Paraná	MAR		19 474		34 844		1 789
Santa Catarina	MAR	90 000		157 500		1 750	
Rio Grande do Sul ...	ABR	107 751		168 802		1 567	
Mato Grosso	AGO	117		55		470	
Goiás	SET	620		320		516	
Outras		6 076		3 629		597	

Guaraná (semente despolpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		275		56		204	
Amazonas	DEZ	
Pará	DEZ	205		40		195	
Mato Grosso	DEZ	70		16		229	

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		23 110		23 298		1 008	
Amazonas	ABR	15 000		12 000		800	
Pará	SET	8 110		11 298		1 393	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		631 402		60 743 377		96 204	
Roraima	DEZ	60		1 680		28 000	
Maranhão	DEZ	3 209		371 032		115 622	
Piauí	DEZ	1 085		127 057		117 103	
Ceará	DEZ	1 962		117 720		60 000	
Paraíba	DEZ	1 685		153 400		91 039	
Pernambuco	DEZ	2 200		116 600		53 000	
Alagoas	DEZ	658		40 330		61 292	
Sergipe	DEZ	27 170		2 252 556		82 906	
Bahia	DEZ	12 300		738 000		60 000	
Minas Gerais	DEZ	30 809		2 058 580		66 817	
Espírito Santo	DEZ	1 678		136 221		81 181	
Rio de Janeiro	DEZ	36 351		2 326 464		64 000	
São Paulo	DEZ	478 000		49 270 000		103 075	
Paraná	DEZ	4 100		348 500		85 000	
Santa Catarina	DEZ	2 600		351 100		135 038	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	19 928		1 724 277		86 525	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	374		25 306		67 663	
Mato Grosso	DEZ	690		60 040		87 014	
Goiás	DEZ	3 100		218 000		70 323	
Outras		3 443		306 514		89 025	

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		56 110		57 111		1 018	
Amazonas	JUN	25 000		30 000		1 200	
Pará	OUT	28 260		24 391		863	
Maranhão	NOV	2 850		2 720		954	

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		403 937		313 176		775	
Piauí	NOV	7 786		5 061		650	
Ceará	DEZ	10 717		7 051		658	
Paraíba	OUT	1 097		751		685	
Pernambuco	OUT	22 840		11 949		523	
Bahia	OUT	288 715		190 551		660	
Minas Gerais	SET	7 636		8 229		1 078	
São Paulo	OUT	27 300		32 800		1 201	
Paraná	DEZ	28 000		44 800		1 600	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 868		8 303		1 415	
Mato Grosso	JUL	3 528		3 535		1 002	
Outras		450		146		324	

Mandicca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 816 308		21 047 918		11 588	
Rondônia	DEZ	26 290		442 870		16 846	
Acre	DEZ	16 436		274 605		16 708	
Amazonas	DEZ	75 728		908 736		12 000	
Roraima	DEZ	3 195		44 238		13 846	
Pará	DEZ	134 857		1 696 372		12 579	
Amapá	DEZ	5 036		47 640		9 460	
Maranhão	DEZ	221 857		1 862 020		8 393	
Piauí	DEZ	61 817		419 295		6 783	
Ceará	DEZ	97 703		871 713		8 922	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	52 545		496 762		9 454	
Paraíba	DEZ	60 165		568 803		9 454	
Pernambuco	DEZ	169 707		1 580 364		9 312	
Alagoas	DEZ	18 384		179 382		9 758	
Sergipe	DEZ	32 998		389 376		11 800	
Bahia	DEZ	320 000		3 520 000		11 000	
Minas Gerais	DEZ	94 133		1 237 152		13 143	
Espírito Santo	DEZ	26 781		460 001		17 176	
Rio de Janeiro	DEZ	13 216		198 240		15 000	
São Paulo	DEZ	31 600		705 000		22 310	
Paraná	DEZ	73 000		1 460 000		20 000	
Santa Catarina	DEZ	80 000		1 040 000		13 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	135 718		1 689 207		12 446	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	20 185		332 752		16 485	
Mato Grosso	DEZ	19 757		268 490		13 590	
Goiás	DEZ	24 900		352 500		14 157	
Distrito Federal	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		12 402 434		21 574 113		1 740	
Rondônia	ABR	108 600		161 218		1 485	
Acre	JUL	21 620		26 808		1 240	
Amazonas	MAIO	1 077		2 154		2 000	
Roraima	DEZ	4 687		3 886		829	
Pará	AGO	133 290		153 792		1 154	
Amapá	JUN	1 838		1 356		738	
Maranhão	AGO	439 967		222 757		506	
Piauí	JUL	263 015		165 517		629	
Ceará	SET	480 000		288 000		600	
Rio Grande do Norte ..	AGO	160 160		82 245		514	
Paraíba	SET	310 091		192 827		622	
Pernambuco	NOV	276 951		196 635		710	
Alagoas	DEZ	127 168		72 983		574	
Sergipe	DEZ	78 955		54 242		687	
Bahia(1)	JUN	255 367		7 405		29	
Bahia(2)	NOV	165 773		77 913		470	
Minas Gerais	JUL	1 555 476		2 626 451		1 689	
Espírito Santo	JUN	133 553		186 991		1 400	
Rio de Janeiro	ABR	47 275		70 912		1 500	
São Paulo	JUN	1 225 400		2 900 400		2 367	
Paraná	JUN	2 430 000		5 350 000		2 202	
Santa Catarina	JUN	1 150 000		2 737 000		2 380	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 910 329		3 650 461		1 911	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	128 650		244 435		1 900	
Mato Grosso	JUN	205 872		345 885		1 680	
Goiás	JUL	784 320		1 747 340		2 228	
Distrito Federal	JUN	3 000		4 500		1 500	

(1) 1^ª safra. (2) 2^ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		20 325		43 259		2 128	
Amazonas	OUT	46		50		1 087	
Pará	NOV	17 798		40 138		2 255	
Amapá	NOV	124		248		2 000	
Maranhão	DEZ	235		380		1 617	
Paraíba	SET	399		89		223	
Bahia	OUT	700		532		760	
Espírito Santo	DEZ	790		1 676		2 122	
Mato Grosso	OUT	56		41		732	
Outras		177		105		593	

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		4 300		8 815		2 050	
Paraná	MAIO	4 300		8 815		2 050	

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		323 526		225 071		696	
Ceará		340		225		662	
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 179		13 332		390	
Paraíba	DEZ	112 402		85 959		765	
Pernambuco	DEZ	6 605		6 555		992	
Bahia	DEZ	170 000		119 000		700	

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...		(1) 9 466 197		(2) 15 821 861			1 671
Maranhão	MAIO	4 233		7 665			1 811
Bahia	MAIO		27 627		35 912		1 300
Minas Gerais	MAIO	331 062		551 331			1 665
São Paulo	JUN		480 000		888 000		1 850
Paraná	MAIO		2 200 000		4 136 000		1 880
Santa Catarina	JUN	437 000		568 000			1 300
Rio Grande do Sul ...	JUN	3 666 535		5 553 833			1 515
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		1 181 564		2 008 659		1 700
Mato Grosso	MAIO		522 846		1 067 301		2 041
Goiás	MAIO	585 330		949 420			1 622
Distrito Federal	MAIO	30 000		55 740			1 858

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 163 563		(2) 323 106			1 975
Ceará	AGO	6 028		9 464			1 570
Rio Grande do Norte ..	AGO	8 235		9 664			1 174
Pernambuco	AGO	20 000		30 000			1 500
São Paulo	MAIO		41 000		82 000		2 000
Paraná	AGO	14 000		38 500			2 750
Rio Grande do Sul ...	JUN	65 901		136 792			2 076
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	5 080		9 439			1 858
Mato Grosso	ABR		30		36		1 200
Goiás	MAIO	2 640		5 825			2 206
Outras		649		1 386			2 136

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL.....		42 104		1 449 586		34 429	
Amazonas		110		1 540		14 000	
Roraima	DEZ	6		72		12 000	
Maranhão	DEZ	188		5 228		27 809	
Ceará	DEZ	1 494		45 396		30 386	
Paraíba	NOV	1 547		55 558		35 913	
Pernambuco	DEZ	5 817		164 117		28 213	
Sergipe	DEZ	135		2 313		17 133	
Bahia	DEZ	
Minas Gerais	DEZ	4 080		154 428		37 850	
Espírito Santo	DEZ	928		43 128		46 474	
Rio de Janeiro	NOV	2 512		113 040		45 000	
São Paulo	NOV	18 145		663 892		36 588	
Paraná	ABR	1 140		46 380		40 684	
Santa Catarina	DEZ	1 500		42 000		28 000	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 869		46 071		16 058	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	102		2 770		27 157	
Mato Grosso	DEZ	71		1 863		26 239	
Goiás	OUT	1 250		50 660		40 528	
Distrito Federal	DEZ	210		11 130		53 000	
Outras	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 849 055		1 917 297		1 037	
Minas Gerais	OUT	13 117		23 286		1 775	
São Paulo	SET	130 000		143 910		1 107	
Paraná	DEZ	800 000		960 000		1 200	
Santa Catarina	DEZ	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	765 239		620 712		811	
Mato Grosso do Sul ...	SET	140 000		168 000		1 200	
Mato Grosso	JUN	
Goiás	SET	470		980		2 085	
Distrito Federal	SET	229		409		1 726	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 55 969		(2) 602 805		10 770	
Pernambuco	DEZ	600		7 200		12 000	
Minas Gerais	MAR	
São Paulo	ABR	9 050		120 560		13 322	
Paraná	JUN		2 288		20 000		8 741
Santa Catarina	MAR	5 400		64 800		12 000	
Rio Grande do Sul ...	ABR		38 631		390 245		10 102
Outras	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada em 1^a estimativa a nível nacional é 583 049 milheiros de frutos, maior 5,82% que a obtida em 1983 (550 967 milheiros de frutos). Em relação à informação de abril, verifica-se um acréscimo de 0,84%, para a mesma área geográfica, exceto Amazonas que informa pela primeira vez. A colheita está concluída em Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa a área de 335 ha, rendimento médio de 14 391 frutos/ha, aguardando-se a produção de 4 821 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Face à estiagem dos últimos anos a área cultivada vem declinando, apenas em Gravatá e Chá Grande houve expansão.

A área destinada à colheita diminuiu 5,92%, passando a 1 129 ha. O rendimento médio é 36,94% superior, passando de 11 500 para 15 748 frutos/ha. Aguarda-se a produção de 17 779 milheiros de frutos.

ALAGOAS - As informações da COREA de Viçosa, onde as perdas ocorridas no ano passado de áreas que produziram este ano, determinam a área de 466 ha (-1,06%). O rendimento médio é estimado em 18 895 frutos/ha (+0,22%). A produção prevista é de 8 805 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - No Município de Linhares houve um acréscimo de 40 ha, e, em Viana, redução de 16 ha. Estas alterações elevaram a área de 1 149 para 1 183 ha (+2,96%). O rendimento médio de 32 695 frutos/ha (+0,02%). Aguarda-se a produção de 38 678 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área passa de 289 para 274 ha (-5,19%), o rendimento médio é mantido em 18 000 frutos/ha, espera-se a produção de 4 932 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida alcançou 465 ha, inferior 27,34% da inicialmente prevista. A redução é decorrente do desinteresse em Torres e Osório, no litoral norte do Estado, onde há maior concentração desta exploração. A assistência técnica efetuada por órgãos de extensão agrícola, vem acarretando melhoria gradativa na produtividade. Como acréscimo de 38,31%, atingindo 10 415 frutos/ha, e a produção de 4 843 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada em 2^a estimativa de 297 070 t, é superior 279,89% à de 1983 (78 198 t). Comparada à informação de abril, verifica-se um decréscimo de 2,45% face às reduções ocorridas no Rio Grande do Norte e Paraíba, embora com acréscimos no Maranhão e Ceará.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa o acréscimo de 5,25% na área anteriormente prevista, passando de 38 069 para 40 069 ha. Com a distribuição de sementes de boa qualidade no Município de Barra do Corda, a produtividade foi acrescida em 1,87%, passando de 214 para 218 kg/ha. Aguarda-se a produção de 8 745 t.

CEARÁ - Embora as condições climáticas sejam favoráveis, a área plantada é menor 19,29%, passando de 700 000 para 565 000 ha, face à substituição gradativa pelo algodão herbáceo. A produtividade aumenta 33,33%, passando de 135 para 180 kg/ha. Aguarda-se a produção de 101 700 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A limitação do crédito agrícola desestimulou os produtores. A área é inferior 22,36% à informada no mês anterior, passando de 329 928 para 256 152 ha. Face

às boas condições climáticas, o rendimento médio aumenta 11,93%, passando de 176 para 197 kg/ha. Aguarda-se a produção de 50 537 t.

PARAÍBA - Registra o decréscimo de 2,22% na área informada, passando de 390 956 para 382 260 ha, face à escassez de sementes para o plantio. O ataque de lagartas determinou a redução de 5,79% no rendimento médio esperado, passando de 242 para 228 kg/ha. Estima-se a produção de 87 082 t.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada em 1.^a estimativa, a nível nacional, de 1 684 866 t é maior 10,77% que a anterior (1 521 037 t).

Relativamente à informação de abril (exceto Pará), verifica-se um acréscimo de 6,81%.

São divulgados os primeiros dados do Pará, completando-se a estimativa a nível nacional.

O produto está em fase de colheita em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Estima-se a área plantada em 13 982 ha, o rendimento médio em 671 kg/ha, aguardando-se a produção de 9 384 t.

MARANHÃO - A distribuição de sementes aos produtores em Barra do Corda, provocou o acréscimo de 4,71% na área plantada. A área passa de 1 485 para 1 555 ha. O rendimento médio é superior 3,70%, passando de 378 para 392 kg/ha, aguardando-se a produção de 609 t.

CEARÁ - Permanece a perspectiva de ótima safra. A área é superior 11,11%, passando de 225 000 para 250 000 ha.

Com o rendimento médio mantido em 660 kg/ha, aguarda-se a produção de 165 000 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área sofreu ligeira queda (5,87%), face à limitação do crédito e escassez de sementes, passando de 177 240 para 166 833 ha. As condições fitossanitárias são boas, acarretando o aumento de 11,95% no rendimento médio (459 kg/ha). A produção deverá alcançar 76 656 t.

PARAÍBA - Apesar da deficiência de sementes no Estado, informações das COREAs de Catoé do Rocha e Piancó, informam aumento de 4,96% na área plantada, passando de 155 427 para 163 136 ha, face a melhores condições climáticas, o rendimento médio esperado é superior 4,66%, passando a 629 kg/ha. Aguarda-se a produção de 102 640 t.

ALAGOAS - Informa redução de 16,41% na área, passando de 89 449 para 74 774 ha, segundo informações da COREA da Região de Arapiraca. A retificação deve-se à redução da área de fumo, que nessa região é consorciada com o algodão. A carência de sementes que ocorre em todo o estado poderá alterar as previsões. O rendimento médio de 287 kg/ha é superior 13,44%, aguardando-se a produção de 21 461 t.

SÃO PAULO - Colheita concluída. O bom desempenho da lavoura deve-se ao tratamento fitossanitário dispensado à cultura, pela perspectiva do Bicudo, e as condições climáticas favoráveis em todo o ciclo vegetativo, obtendo-se rendimentos superiores às safras anteriores.

A área colhida é inferior 1,09%, passando a 241 350 ha. O rendimento médio aumentou 8,00%, atingindo 1 674 kg/ha, obtendo-se a produção de 404 100 t.

PARANÁ - Informações das COREAs indicam ser a área colhida de 322 000 ha (-2,42%) e a produção de 580 000 t(+9,43%). A produção obtida definiu-se acima do prognóstico estabelecido, face à boa "performance" da variedade IAC-17, cujo plantio atingiu mais de 90% da área plantada, bem como do melhor aproveitamento das lavouras e ao bom preço. O rendimento médio alcançou 1 801 kg/ha (+12,14%).

MATO GROSSO DO SUL - Informa a área colhida de 34 394 ha, superior 1,27%. O rendimento médio é superior 2,95%, passando de 1 595 para 1 642 kg/ha, obtendo-se a produção de 56 471 t.

MATO GROSSO - Informa a redução de 0,38% na área plantada, passando de 6 537 para 6 512 ha. A lavoura encontra-se em final de floração, com formação de maçãs, iniciando-se a colheita nos municípios em que o plantio ocorreu mais cedo, a chuva atrapalhou a colheita, embora nas áreas onde foi efetuado na época recomendada (fevereiro e março), esta propiciará boa produtividade. O algodão colhido é de boa qualidade.

O rendimento médio previsto em 1 492 kg/ha, inferior 3,56%, aguardando-se a produção de 9 713 t.

GOIÁS - As variações apresentadas praticamente não alteram as informações de abril. A área passa de 47 040 para 46 930 ha, inferior 0,23%. A produtividade de 1 986 kg/ha é superior 0,46%. Aguarda-se a produção de 93 190 t.

4. ALHO

A produção esperada em 5^a estimativa para os Estados da Paraíba, Pernambuco e Goiás; em 4^a estimativa para o Ceará; em 3^a estimativa para Bahia e São Paulo; em 2^a estimativa para o Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal e em 1^a estimativa para Minas Gerais e Santa Catarina, totaliza 41 549 t, inferior 23,72% à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Em relação à informação de abril (21 967 t), excetuando-se Minas Gerais e Santa Catarina, houve um decréscimo de 6,05%.

Aguardam-se as informações do Piauí, Rio Grande do Norte e Paraná, para ser conhecida a 1^a estimativa nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A COREA de Areia informa que os preços da safra anterior desestimularam o plantio. A área passa de 229 para 209 ha, inferior 8,73%, a produtividade é inferior 1,66%, passando de 3 620 para 3 560 kg/ha. Aguarda-se a produção de 744 t.

BAHIA - A estimativa da área é superior 60,00%, passando de 250 para 400 ha. O rendimento médio de 2 800 kg/ha é inferior 30,00%, face aos altos custos da lavoura, que reduziram a aplicação da tecnologia adequada. Aguarda-se a produção de 1 120 t.

MINAS GERAIS - Estima-se para plantio a área de 3 111 ha, com rendimento médio de 3 973 kg/ha, aguardando-se a produção de 12 360 t.

SÃO PAULO - Registra decréscimo de 14,94% na área plantada, passando de 1 158 para 985 ha. O rendimento médio é superior 3,91%, passando de 4 470 para 4 645 kg/ha. Aguarda-se a produção de 4 575 t.

SANTA CATARINA - Face aos preços baixos da safra anterior, a pouca procura de crédito e o elevado preço de insumos, aguarda-se um decréscimo na área plantada. Em 2 250 ha, com a produtividade de 3 800 kg/ha, espera-se a produção de 8 850 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área estimada é praticamente igual à informada no mês anterior 2 138 ha (+0,14%). O rendimento médio mantém-se em 2 800 kg/ha, aguardando-se a produção de 5 986 t.

GOIÁS - O alto custo de produção, dificuldades de financiamento e problemas com a comercialização das últimas safras, vem desestimulando os produtores. A área é menor 7,00%, passando de 1 000 para 930 ha, o rendimento médio inferior 10,48%, passa de 4 600 para 4 118 kg/ha, aguardando-se a produção de 3 830 t.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa, considerada as duas safras do produto, totaliza 251 724 t, 11,47% inferior em relação à obtida na safra de 1983 (284 332 t).

5.1 AMENDOIM (1^a safra)

A produção esperada em 5^a estimativa, totaliza 189 506 t, 2,82% superior à prevista em abril, face à retificação registrada em São Paulo.

Em relação à produção obtida na 1^a safra de 1983 (228 840 t), a atual estimativa apresenta-se inferior 17,19%.

A 1^a safra encontra-se em conclusão de colheita, exceto Mato Grosso, que o término está previsto para junho.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Comunica retificações nos dados divulgados em março. Na área colhida de 86 470 ha, 170 ha superior a anteriormente informada, e rendimento médio de 1 885 kg/ha, 3,06% superior ao informado em março, obteve-se à produção de 163 000 t.

5.2 AMENDOIM (2^a safra)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 62 218 t, é superior 12,12% à obtida na 2^a safra de 1983 (55 492 t).

Em relação à informação de abril (56 535 t), exceto Bahia, houve aumento de 3,69% decorrente do acréscimo registrado em São Paulo, embora com redução no Paraná.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Informa, em 1^a estimativa, a área destinada à colheita de 2 378 ha, 19,02% superior à colhida em 1983. Com o rendimento médio esperado de 1 381 kg/ha, 0,95% superior ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 3 285 t.

SÃO PAULO - Comunica uma redução de 300 ha na área plantada, situando-a em 39 500 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 424 kg/ha, 4,78% superior ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 56 250 t. Na Região de MARÍLIA ocorreram os ataques de TRIPES e LAGARTAS, sendo totalmente controlados. A cultura apresenta bom desenvolvimento, com baixa incidência de moléstias, aguardando-se boa safra. Na Região de ARAÇATUBA as condições são semelhantes com perspectivas de boa colheita.

PARANÁ - Comunica a não efetivação de numerosos plantios devido à estiagem ocorrida na época da seeadura, reduzindo a área plantada para 800 ha, 11,11% inferior à inicialmente estimada. Com o rendimento médio esperado de 650 kg/ha, igual à informação de abril, aguarda-se a produção de 520 t. Nas lavouras mais adiantadas a colheita foi iniciada, com 30% da área colhida, proporcionando a produção de 150 t. A qualidade do produto colhido varia de regular a boa, não havendo notícias de

comercialização do produto, pois, a quase totalidade dos grãos deverá destinar-se para semente na próxima safra.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada em 2.º estimativa de 9 103 590 t, é maior 17,60% à colhida na safra de 1983 (7 741 004 t).

Em relação à informação de abril, esta apresenta decréscimo de 0,87%, face às quedas verificadas no Amapá, Maranhão, Piauí, Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Mato Grosso, embora com acréscimos em Roraima, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Rondônia, Acre, Bahia, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, apresentam seus resultados preliminares de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Colheita encerrada. Área colhida: 109 098 ha;

Produtividade: 1 487 kg/ha;

Produção obtida: 162 229 t.

ACRE - Colheita encerrada. Área colhida: 22 238 ha;

Produtividade: 1 511 kg/ha;

Produção obtida: 33 601 t.

RORAIMA - Registra a área plantada de 5 929 ha, superior 1,51% a anteriormente informada. Com a produtividade de 1 640 kg/ha, superior 2,18%, aguarda-se a produção de 9 723 t.

PARÁ - Informa a área plantada de 115 978 ha, superior 0,64% a anteriormente informada. Com a produtividade de 1 353 kg/ha, superior 0,59%, aguarda-se a produção de 156 920 t.

AMAPÁ - Estima-se a área plantada em 1 796 ha, menor 9,84% da anteriormente prevista. A produtividade sofreu redução de 3,07%, passando de 1 138 kg/ha. Aguarda-se a produção de 2 044 t.

MARANHÃO - Informa a área plantada de 819 840 ha, superior 2,49% à informada em abril (840 786 ha).

Com o rendimento médio de 1 419 kg/ha, superior 1,00% ao estimado anteriormente, aguarda-se a produção de 1 162 983 t. Nos Municípios de Brejo, Magalhães de Almeida, Sta. Quitéria do Maranhão e São Bernardo, houve perdas por acamamento e no Município de Codó por ataque de pragas.

PIAUI - A produtividade passou de 1 282 para 1 271 kg/ha, inferior 0,86%. Na área plantada de 155 858 ha, menor 0,95% à informada em abril, aguarda-se a produção de 198 118 t.

CEARÁ - Informa a área plantada de 44 861 ha, inferior 6,01% da estimada no mês anterior. Com produtividade de 2 019 kg/ha, superior 11,06% ao mês de abril, aguarda-se a produção de 90 566 t, face às condições climáticas favoráveis.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada de 8 698 ha, é superior 6,14% à estimada anteriormente. Com a produtividade de 1 268 kg/ha, superior 0,88% da estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 11 026 t.

PARAÍBA - A falta de sementes e Crédito Agrícola reduziu a área plantada em 15,03%, informam as COREAs de Catolé do Rocha, Piancó, Santa Luzia e Souza. Na área plantada de 8 918 ha e produtividade de 1 917 kg/ha, superior 3,29% da informada anteriormente, aguarda-se a produção de 17 094 t.

BAHIA - Colheita encerrada. Área colhida: 59 839 ha ;
Produtividade: 507 kg/ha ;
Produção obtida: 30 338 t .

MINAS GERAIS - Registra a área plantada de 550 337 ha, maior 0,42% da informada no mês anterior.
Com a produtividade 2,91% (1 133 kg/ha), aguarda-se a produção de 623 533 t.

ESPÍRITO SANTO - A área plantada passou de 31 374 para 31 372 ha, menor 0,01%, com a produtividade de 2 651 kg/ha, inferior 0,26% da estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 83 181 t.

SÃO PAULO - A cultura foi prejudicada pela estiagem, associada às elevadas temperaturas verificadas no período janeiro/fevereiro, quando grande parte das lavouras encontrava-se em fase de formação da panícula. A maioria das regiões produtoras apresentou queda na produtividade. Na área colhida de 340 700 ha, superior 0,21% da informada em abril, e produtividade de 1 142 kg/ha, inferior 10,92%, obteve-se a produção de 389 100 t.

PARANÁ - A estiagem ocorrida nos meses de janeiro/fevereiro, afetou as lavouras que encontravam-se nos estágios de floração e formação dos grãos. A colheita foi encerrada neste mês, com o seguinte resultado:

Área plantada: 223 133 ha;
Área perdida: 26 460 ha;
Área colhida: 196 673 ha;
Produção obtida: 242 503 t;
Rendimento médio: 1 233 kg/ha.

O produto colhido apresentou qualidade de regular a boa, predominando os Tipos 2 e 3. A produção colhida de 500 000 t, não atende ao consumo interno, devendo ser adquirido dos Estados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Goiás, para cobrir as necessidades do Estado.

SANTA CATARINA - A área plantada de 146 620 ha, é igual à informada em abril. A produtividade passou de 3 022 para 3 141 kg/ha, 3,94% superior ao mês anterior, aguardando-se a produção de 460 480 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita de 717 887 ha é inferior apenas 0,02% da informada em abril. Com o rendimento médio de 4 332 kg/ha, maior 0,84%, aguarda-se a produção de 3 109 645 t.

MATO GROSSO DO SUL - Colheita encerrada. Área colhida: 345 629 ha;
Produtividade: 1 108 kg/ha;
Produção obtida: 383 085 t.

MATO GROSSO - Cultura em fase final de colheita. Na área plantada de 568 028 ha, superior 0,005% da estimada em abril, e produtividade de 1 199 kg/ha, inferior 4,61% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 680 879 t.

GOIÁS - Em fase final de colheita (mais de 90%). A redução de 1,60% na área plantada de 1 039 260 ha, deve-se à ocorrência de doenças fúngicas (Bruzone) e irregularidade das chuvas. Estima-se a produtividade em 1 049 kg/ha, superior 3,96% da informada no mês anterior, aguardando-se a produção de 1 090 310 t.

7. AVEIA (em grão)

A produção esperada em 2^a estimativa no Rio Grande do Sul e em 1^a no Paraná, totaliza 95 393 t, superior 33,63% à colhida em 1983, na mesma área geográfica. Com relação ao mês ante-

rior, verifica-se um aumento de 3,16%, decorrência de acréscimo no Rio Grande do Sul. Aguardam-se as informações de Santa Catarina para que se conheça a primeira previsão a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Informa a área plantada de 23 000 ha, superior 31,71% à colhida na safra anterior, produtividade de 1 600 kg/ha, 51,52% superior à alcançada em 1983, aguardando-se a produção de 36 800 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área plantada de 61 677 ha, superior 3,16% à colhida em abril. Com a produtividade de 950 kg/ha, igual à estimada no mês anterior, aguarda-se a produção de 58 593 t.

8. BANANA (em cacho)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa é 451 204 milheiros de cachos, superior 2,44% da obtida em 1983. Em relação ao mês anterior, a presente estimativa é superior 0,29%, na mesma área geográfica, registrando-se a primeira informação do Estado do Paraná.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a área destinada à colheita de 8 135 ha, inferior 2,56% da informada anteriormente. Com rendimento médio esperado de 1 316 cachos/ha, maior 15,44% do estimado em abril, aguarda-se a produção de 10 702 milheiros de frutos.

PARAÍBA - Informações da COREA de Sta. Luzia, a área destinada à colheita é reduzida em 22 ha, passando de 9 187 para 9 165 ha. Com a produtividade de 1 457 cachos/ha, menor 0,07% que a informada em abril, aguarda-se a produção de 13 356 milheiros de cachos.

ALAGOAS - Registra a produtividade de 1 208 cachos/ha, inferior 0,58% à informada em abril. Na área destinada à colheita de 8 326 ha, 0,81% inferior à prevista no mês anterior, aguarda-se a produção de 10 055 milheiros de cachos.

ESPIRITO SANTO - A área destinada à colheita passou de 26 698 para 27 514 ha. Com o rendimento médio de 801 cachos/ha, inferior 1,72% do previsto em abril, aguarda-se a produção de 22 034 milheiros de cachos.

PARANÁ - Registra a área de 5 100 ha, superior 2,82% à informada em 1983. Com o rendimento médio de 1 600 cachos/ha, inferior 0,31% ao obtido no ano anterior, aguarda-se a produção de 8 160 milheiros de cachos. O produto colhido apresenta boa qualidade, face a condições climáticas favoráveis. Os tratos culturais observados, principalmente no litoral (60% da área plantada), resumiram-se em capinas e desbastes.

9. BATATA-INGLESA

A produção esperada a nível nacional, consideradas as duas safras do produto, só será conhecida com as informações da 2^a safra do Estado do Espírito Santo.

9.1 BATATA-INGLESA (1^a safra)

A produção nacional em 5^a estimativa de 1 234 037 t, maior 0,44% da informada em abril, deve-se a acréscimos no Espírito Santo e Santa Catarina, embora com redução em São Paulo. A atual estimativa apresenta-se superior 18,94%, comparada a 1983.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPIRITO SANTO - Informa a área plantada de 391 ha, superior 12,03% à informada no mês anterior. Com produtividade prevista em 10 512 kg/ha, maior 1,91% da estimada em abril, aguarda-se a produção de 4 110 t.

SÃO PAULO - Colheita concluída. Na área de 11 800 ha, inferior 1,67% da informada anteriormente, produtividade de 18 051 kg/ha, superior 0,56% comparada a abril. Obteve-se a produção de 213 000 t.

SANTA CATARINA - A cultura encontra-se em final de colheita. Na área de 13 208 ha, 5,07% superior à prevista anteriormente, rendimento médio de 9 589 kg/ha, superior 1,02%, aguarda-se a produção de 126 650 t.

9.2 BATATA-INGLES (2^a safra)

A produção esperada em 5^a estimativa na Paraíba e Rio Grande do Sul, em 4^a em São Paulo, Paraná e Distrito Federal, em 3^a em Santa Catarina, e em 1^a estimativa nos Estados da Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, é 675 938 t, inferior 13,22% que a obtida em 1983, considerada a mesma área geográfica. Em relação à estimativa de abril (499 781 t), a atual apresenta um acréscimo de 3,46%. Aguardam-se as informações do Espírito Santo, para ser conhecida a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Na área plantada de 832 ha, maior 6,39% que a estimada anteriormente, produtividade de 7 070 kg/ha, superior 27,92% ao mês anterior, aguarda-se a produção de 5 882 t.

BAHIA - Informa a área plantada de 185 ha, igual à colhida em 1983. Com a produtividade de 8 827 kg/ha, inferior 16,69% à safra anterior, aguarda-se a produção de 1 633 t.

MINAS GERAIS - Informa a área plantada de 8 954 ha, inferior 14,87% da colhida na safra anterior. Com a produtividade de 17 228 kg/ha, superior 2,91% à estimada em abril, aguarda-se a produção de 154 257 t.

RIO DE JANEIRO - Informa a área plantada de 298 ha, superior 6,05% da colhida em 1983. Com produtividade de 10 000 kg/ha, menor 9,93% à safra passada, aguarda-se a produção de 2 980 t.

SÃO PAULO - Grande parte das lavouras encontra-se em fase de formação dos tubérculos e maturação, excepto na Região de Sorocaba, cuja colheita foi iniciada. É baixa a incidência de pragas e moléstias com boas perspectivas de rendimento. Na área plantada de 10 200 ha, superior 8,51% da informada em abril e produtividade de 18 824 kg/ha, menor 1,53% à estimada anteriormente, aguarda-se a produção de 192 000 t.

PARANÁ - No mês de maio, novas áreas de plantio foram informadas pelas COREAs, elevando para 15 000 ha a área plantada, maior 3,45% da estimada no mês anterior.

Colheita iniciada em todas as regiões produtoras do Estado, porém mais adiantada nas MRHs 273 (Campos de Ponta Grossa) e 290 (Campos de Guarapuava), onde o plantio ocorreu mais cedo (dezembro).

Até o momento cerca de 25% do total plantado, foi colhido, com 62 250 t, sendo boa a qualidade. Faz a maior área plantada, o prognóstico de produção passa a ser de 172 500 t. A produtividade de 11 500 kg/ha, é igual à informada em abril.

SANTA CATARINA - O rendimento médio apresenta redução de 0,42% em relação ao mês anterior, passando de 7 600 para 7 568 kg/ha. Na área plantada de 3 700 ha, inferior 7,50% que a prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 28 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita de 18 443 ha, é superior 4,96% da informada em abril. O acréscimo de 872 ha deve-se a novas informações dos seguintes Municípios: DONA FRANCISCA, NOVA PALMA, GENERAL CÂMARA, RIO PARDO, CANGUÇU, PEDRO OSÓRIO e SÃO LOURENÇO DO SUL. A produtividade de 5 850 kg/ha, inferior 4,66% da anteriormente prevista, resulta dos rendimentos médios obtidos nas lavouras colhidas, nas MRH. 311 - Vinicultora de Caxias do Sul, MRH. 316 - Santa Maria e MRH. 320 - Alto Camaquã. Aguarda-se a produção de 107 886 t.

10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada para 1983, segundo informações da CEPLAC (Brasília-DF) é de 401 293 t, superior 5,55% da prevista anteriormente, face aos aumentos na Bahia e no Espírito Santo. Comparada à produção de 1982, apresenta-se maior 10,39%.

O produto encontra-se colhido na Bahia e no Espírito Santo. Aguardam-se as informações de Rondônia, Amazonas e Pará, para que se conheça a 1^a estimativa; também são esperadas as primeiras informações da CEPLAC no tocante à safra de 1984.

BAHIA - Na área colhida de 479 191 ha, igual a anteriormente informada, produtividade de 764 kg/ha, superior 5,38% da prevista anteriormente, obteve-se a produção de 366 040 t..

ESPIRITO SANTO - Colheita encerrada.

Área colhida - 23 222 ha;

Produção - 13 623 t;

Produtividade - 587 kg/ha.

11. CAFÉ (em coco)

Com base nos levantamentos efetuados pelo Instituto Brasileiro do Café-IBC, no período novembro/dezembro de 1983, a produção nas UFs produtoras (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná), totaliza 3 089 731 t, menor 7,23% da obtida na safra anterior (3 330 543 t). Aguardam-se os resultados obtidos no 2º levantamento do IBC, realizado no período março/abril do corrente ano.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada em 2^a estimativa de 246 724 377 t, superior 0,09% da informada em abril, decorre de acréscimos nas estimativas dos Estados do Ceará, Paraíba, Sergipe, Bahia e Espírito Santo, embora com reduções no Maranhão e Rio Grande do Norte.

Em relação à produção obtida no ano anterior (216 533 924 t), observa-se um acréscimo de 13,94%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Após reavaliação dos dados pelas COREAS de ROSÁRIO, CHAPADINHA, BREJO, VIANA e SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS, a área destinada à colheita foi reduzida em 9,04%, passando de 26 807 para 24 384 ha. Com o rendimento médio esperado de 43 798 kg/ha, superior 0,33% do previsto em abril, aguarda-se a produção de 1 067 976 t.

CEARÁ - Com a chegada das chuvas, prevê-se o acréscimo de 9,82% na área destinada à colheita, estimada em 46 123 ha. Com a produtividade esperada de 42 844 kg/ha, superior 7,11% da informada no mês anterior, aguarda-se uma produção de 1 976 097 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Com a inundação de áreas localizadas no vale do Ceará Mirim, a área destinada

à colheita sofreu uma redução de 2,12%, passando de 53 332 para 52 200 ha. Espera-se a colheita de 2 851 024 t, com o rendimento médio de 54 617 kg/ha, inferior 3,08% do previsto no mês anterior.

PARAÍBA - A área destinada à colheita é estimada em 156 478 ha, inferior 1,87% à informada em abril.

Com o rendimento médio esperado de 53 416 kg/ha, superior 1,92% do anteriormente previsto, face às boas condições climáticas, aguarda-se produção de 8 358 373 t.

SERGIPE - Na área destinada à colheita de 14 494 ha, superior 3,28% da anteriormente informada e rendimento médio esperado de 46 203 kg/ha, maior 1,22%, aguarda-se a produção de 669 666 t.

BAHIA - A área destinada à colheita de 75 000 ha, é superior 2,74% à informada anteriormente. Com o rendimento médio esperado igual ao anteriormente previsto de 30 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 2 250 000 t.

ESPRITO SANTO - Retificação nas estimativas dos Municípios de CARIACICA, ARACRUZ, LINHARES e RIO BANANAL, registram o acréscimo de 3,02% na área destinada à colheita, situando-a em 40 288 ha. Com o rendimento médio esperado de 61 505 kg/ha, superior 0,64% do estimado no mês anterior, aguarda-se a produção de 2 477 910 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 5^a estimativa para Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em 2^a estimativa para Sergipe, totaliza 683 435 t, inferior 4,54% à obtida em 1983, na mesma área geográfica. Em relação ao mês anterior, verifica-se a redução de 2,21% face a decréscimos ocorridos na Bahia e São Paulo. O produto encontra-se colhido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as informações de Minas Gerais para que se conheça a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Informa o acréscimo de 0,64% na área plantada, passando de 4 430 para 4 630 ha. O rendimento médio é menor 12,03%, em relação a abril, passando de 13 300 para 11 700 kg/ha. Aguarda-se a produção de 54 171 t.

SÃO PAULO - Informa o acréscimo de 0,64% na área plantada, passando de 15 700 para 15 800 ha. Na Região de Sorocaba, cerca de 30% da área de cebola de bulbinho foi colhida, registrando queda no rendimento médio. Este, a nível de Estado, decresce 4,57%, passando de 17 210 para 16 424 kg/ha. Aguarda-se a produção de 259 500 t.

14. CENTEIO (em grão)

A produção esperada em 2^a estimativa no Rio Grande do Sul e 1^a estimativa no Paraná, totaliza 2 745 t, apresentando-se superior 34,03% comparada à produção obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Em relação à informação de abril, houve um decréscimo de 5,11% decorrente de redução na estimativa do Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as primeiras informações de Santa Catarina para divulgar-se a produção esperada a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Registra a estimativa do plantio de 1 500 ha, 19,44% inferior à colhida na safra de 1983.

Com o rendimento médio esperado de 1 000 kg/ha, 70,65% superior ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 1 500 t. Cerca de 60% da área prevista encontra-se plantada, devendo o restante ser semeada durante o mês de junho. Observa-se que os produtores estão plantando sementes comuns (CRIOLAS) guardadas da safra anterior.

RIO GRANDE DO SUL - Registra redução de 5,14% na área a ser plantada, situando-a em 1 383 ha. Com o rendimento médio esperado de 900 kg/ha, igual ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 1 245 t.

15. CEVADA (em grão)

A produção esperada em 2^a estimativa no Rio Grande do Sul e em 1^a estimativa no Paraná, totaliza 105 333 t, apresentando-se inferior 7,15% comparada à obtida em 1983, na mesma área geográfica.

Em relação à estimativa de abril, houve um decréscimo de 5,87% decorrente da redução no Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as informações do Estado de Santa Catarina para divulgar-se a 1^a estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Informa a estimativa do plantio de 25 000 ha, 14,30% superior à colhida na safra anterior.

Com o rendimento médio esperado de 1 250 kg/ha, 35,28% maior em relação ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 31 250 t. Até o final de maio cerca de 10% da área prevista havia sido semeadas, devendo ocorrer em julho o encerramento do plantio. Nesta safra os produtores dispõem das seguintes variedades de sementes: ANTÁRTICA 1, ANTÁRTICA 4 e ANTÁRTICA 5.

Os preços da semente têm oscilado em torno de Cr\$ 25.000,00 a saca de 50 quilogramas. A densidade de plantio está variando entre 90 e 100 kg de semente por hectare.

RIO GRANDE DO SUL - Informa com base em informações procedentes das Microrregiões Homogêneas PAS SO FUNDO, COLONIAL DE ERECHIM, COLONIAL DO ALTO TAQUARI, CAMPANHA e VINICULTORA DE CAXIAS DO SUL, uma redução de 5,87% na estimativa da área plantada, situando-a em 70 555 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 050 kg/ha, igual ao previsto em abril, aguarda-se a colheita de 74 083 t.

16. COCO-DA-BATA

A produção nacional esperada em 3^a estimativa de 517 514 milheiros de frutos, superior 1,19% da informada em abril, decorre de acréscimos nas estimativas dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Espírito Santo, embora com reduções no Pará e Sergipe.

Em relação à produção obtida no ano anterior (480 762 milheiros de frutos), observa-se um acréscimo de 7,64%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - A área destinada à colheita é estimada em 2 615 ha, menor 5,36% da informada no mês anterior.

Com o rendimento médio esperado de 6 170 frutos/ha, inferior 0,74% ao previsto em abril, aguarda-se a produção de 16 135 milheiros de frutos.

PIAUI - Informa a área destinada à colheita de 303 ha, superior 7,83% da estimada no mês anterior.

Com a produtividade prevista de 5 036 frutos/ha, 4,50% maior da informada em abril, aguarda-se a produção de 1 526 milheiros de frutos.

CEARÁ - Estima-se que na área destinada à colheita de 18 416 ha, superior 1,19% da prevista em abril e ren-

dimento médio esperado de 5 425 frutos/ha, 7,32% maior, aguarda-se a produção de 99 914 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Com a variação na estimativa observada pela COREA de GOIANINHA, na área destinada à colheita de 18 148 ha, superior 0,63% à informada no mês anterior, rendimento médio esperado de 3 188 frutos/ha, superior 1,08% do estimado em abril, aguarda-se a produção de 57 863 milheiros de frutos.

PARAÍBA - Face às boas condições climáticas, registra-se no rendimento médio esperado um acréscimo de 0,09%, passando de 2 259 para 2 261 frutos/ha. A área destinada à colheita é igual a anteriormente estimada (9 915 ha), aguardando-se a produção de 22 413 milheiros de frutos.

SERGIPE - A produtividade esperada apresenta redução de 3,57% comparada ao mês anterior, situando-se em 1 458 frutos/ha. A área destinada à colheita é igual a anteriormente prevista de (40 755ha), aguarda-se a produção de 59 421 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Registra-se o acréscimo de 6,89% na área destinada à colheita (1 195 ha), em virtude de retificações realizadas nas áreas dos Municípios de AFONSO CLÁUDIO, ITAGUAÇU e ITARANA. Com o rendimento médio esperado de 2 967 frutos/ha, superior 0,10% do anteriormente estimado, aguarda-se a produção de 3 546 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada, considerada as duas safras, não é conhecida, pois não estão disponíveis os dados referentes à 2^a safra.

17.1 FEIJÃO (1^a safra)

A produção nacional esperada em 4^a estimativa de 1 410 231 t, é inferior 0,42% da informada no mês anterior, decorrência das reduções nas estimativas dos Estados do Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte, embora com acréscimo em Santa Catarina.

Em relação à produção do ano anterior (900 458 t), observa-se acréscimo de 56,61%.

O produto encontra-se colhido na Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Face a revisões efetuadas pelas COREAs de CHAPADINHA, BALSAS, PRESIDENTE DUTRA, DOM PEDRO e ROSÁRIO a área plantada sofreu um acréscimo de 0,47%, passando de 48 939 para 49 170 ha. O rendimento médio esperado de 384 kg/ha, inferior 10,70% do estimado no mês anterior, deve-se à inundação das lavouras nas margens de rios e riachos dos Municípios de MAGALHÃES DE ALMEIDA, SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO, SÃO BERNARDO, além do ataque de pragas no Município de BREJO, aguardando-se a produção de 18 890 t.

PIAUÍ - Avaliações feitas pela COREA de ÁGUA BRANCA, determinaram o aumento de 0,70% na área plantada, estimada em 198 435 ha. O rendimento médio, face aos prejuízos causados pelo excesso de chuvas, sofreu uma redução de 8,71%, passando de 379 para 346 kg/ha, estimando-se a produção de 68 635 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada sofreu uma redução de 1,65% em relação à estimativa anterior, situando-se em 228 290 ha, face ao escasso e tardio Crédito Agrícola, associado ao ataque de pragas durante o mês de abril, que dizimou muitas áreas ocupadas com o produto. Com o rendimento médio esperado de 381 kg/ha, superior 0,79% do estimado no mês anterior, aguarda-se a produção de 87 060 t.

SANTA CATARINA - Na área colhida de 243 118 ha, superior 3,10% da anteriormente informada e produtividade de 841 kg/ha, inferior 1,52%, obteve-se a produção de 204 528 t.

17.2 FEIJÃO (2^a safra)

A produção esperada em 5^a estimativa na Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul e Goiás, em 4^a estimativa no Ceará, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, em 3^a estimativa em Rondônia, Acre, Roraima, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, em 2^a estimativa no Amapá, Sergipe e Bahia e em 1^a estimativa no Pará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e Distrito Federal, totaliza 1 219 616 t, superior 78,13% à safra de 1983 (684 694 t), na mesma área geográfica. Em relação à estimativa anterior (1 174 893 t), com exceção do Pará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro e Distrito Federal, observou-se um aumento de 0,20% face a acrescimos nas estimativas de Rondônia, Acre, Amapá, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, embora com reduções em Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Aguardam-se as informações do Amazonas e do Rio Grande do Norte, para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada é estimada em 88 416 ha, superior 47,36% à estimada no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 660 kg/ha, superior 1,54%, aguarda-se a produção de 58 377 t.

ACRE - A área plantada aumentou 5,23%, passando de 7 706 para 8 109 ha. Com a produtividade esperada de 519 kg/ha, superior 0,97% da anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 4 208 t.

PARÁ - Informa a área plantada de 23 532 ha, superior 5,22% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 621 kg/ha, 37,39% superior ao obtido em 1983, aguarda-se a produção de 14 609 t.

AMAPÁ - Correção das informações do Município de MAZAGÃO, aumentam a área plantada em 21,64%, passando a 461 ha. Com o rendimento médio esperado de 594 kg/ha, inferior 1,33% do anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 274 t.

MARANHÃO - Informa-se a área plantada de 32 974 ha, superior 11,04% da colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 505 kg/ha, maior 68,33%, aguarda-se a produção de 16 668 t.

PIAUÍ - A área plantada de 4 101 ha apresenta um acréscimo de 201,10% comparada à safra passada. Com o rendimento médio esperado de 473 kg/ha, superior 4,19% do obtido anteriormente, aguarda-se a produção de 1 938 t.

PARAÍBA - Com a falta de sementes, grande parte da área preparada em Regiões das COREAs de CATÓLE DO ROCHA, PIANCÓ, POMBAL, SANTA LUZIA e SOUZA não foi plantada, resultando na redução de 1,39% da área, estimada em 309 005 ha. Face à normalização do inverno, a lavoura apresenta excelente desenvolvimento vegetativo, estimando-se o acréscimo de 2,25% no rendimento médio esperado, passando de 400 para 409 kg/ha, e produção de 126 495 t.

ALAGOAS - Registraram-se as reduções de 0,14% e 0,19% na área plantada e rendimento médio esperado, respectivamente. Na área plantada de 183 093 ha e produtividade de 527 kg/ha, aguarda-se a produção de 96 471 t. Embora as reduções sejam insignificantes, espera-se em julho uma diminuição drástica nas atuais estimativas, quando houver definição do plantio, esperando-se decréscimo de 30 a 40%, cujas causas mais prováveis são a carência de sementes e dificuldades na obtenção de crédito, segundo informam a maioria das COREAs.

A COREA de PORTO REAL DO COLEGIO informa a área de feijão, 17,64% inferior ao mês anterior, o mesmo acontecendo com a COREA de VIÇOSA, onde a área foi reduzida 12,50%, sendo compensada, em parte, com

o acréscimo nas áreas situadas na Região das COREAS de SÃO MIGUEL DOS CAMPOS e UNIÃO DOS PALMARES, de plantio do feijão "macassar" não havendo dificuldades na obtenção de sementes desta variedade.

SERGIPE - O rendimento médio esperado de 416 kg/ha apresenta uma redução de 0,24% comparado à informação do mês anterior. A área plantada de 65 396 ha é igual a anteriormente informada, aguardando-se a produção de 27 205 t.

BAHIA - A área plantada é estimada em 177 691 ha, superior 69,23% à estimada no mês anterior, com igual reflexo na produção esperada. Com a produtividade esperada de 413 kg/ha, igual a anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 73 386 t.

MINAS GERAIS - Na área plantada de 386 518 ha, superior 1,54% da informada em abril e rendimento médio esperado de 526 kg/ha, inferior 6,07%, aguarda-se a produção de 203 121 t.

ESPIRITO SANTO - Com o plantio de novas áreas nos Municípios de PANCAS, ITAGUAÇU e ITARANA, motivados pelo incentivo do preço e condições climáticas favoráveis, a área plantada foi acrescida em 0,20%, passando de 55 165 para 55 275 ha. Com o rendimento médio esperado igual ao anteriormente estimado de 630 kg/ha, aguarda-se a produção de 34 817 t.

RIO DE JANEIRO - Informa a área plantada de 13 953 ha, superior 8,42% da colhida na safra de 1983 e rendimento médio esperado de 650 kg/ha (maior 12,07%), aguarda-se a produção de 9 069 t.

SÃO PAULO - A área plantada de 207 000 ha é inferior 4,17% à estimada anteriormente. Com o rendimento médio esperado de 542 kg/ha, inferior 22,57% do anteriormente estimado, aguarda-se a produção de 112 200 t. Essas reduções resultam da presença do "Mosaico Dourado" nas Regiões de MARÍLIA e SOROCABA, resistente as pulverizações realizadas.

PARANÁ - A área plantada de 80 000 ha apresenta-se inalterada em relação ao mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 213 kg/ha, inferior 34,46%, aguarda-se a produção de 17 000 t. Da área plantada, 74% foram colhidas, totalizando 9 000 t, com o rendimento médio de 237 kg/ha, variando de 100 a 500 kg/ha. A estiagem verificada nos meses de janeiro e fevereiro e a alta incidência de doenças, notadamente o Mosaico, totalizam a área em 21 000 ha. A qualidade do produto colhido apresenta-se bastante variada, de regular a boa, com a maior parte dos lotes classificados como do Tipo 5. A comercialização processa-se de forma normal, com os preços oscilando entre Cr\$ 75.000,00 a 85.000,00 o saco do feijão de cor e rajado e de Cr\$ 28.000,00 a 35.000,00 o saco do feijão preto. As lavouras em andamento, de modo geral, não apresentam bom aspecto e, quase todas se encontram no estágio final (frutificação 10% e maturação 90%).

SANTA CATARINA - Estima-se a produtividade de 645 kg/ha, superior 7,50% da informada em abril. Na área plantada igual a anteriormente prevista de 155 000 ha, aguarda-se a produção de 100 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 47 233 ha, inferior 0,01% da informada anteriormente. A redução de 5 ha, é consequência de chuvas excessivas no Município de CARLOS BARBOSA onde a colheita deixou de ser realizada. Com a produtividade prevista de 611 kg/ha, superior 2% da informada em abril, aguarda-se a produção de 28 866 t.

MATO GROSSO DO SUL - As áreas cultivadas não incluídas no levantamento anterior dos Municípios de ANASTÁCIO, AQUIDAUANA, CORUMBÁ, PARANÁBA, BRASILÂNDIA, ANAURILÂNDIA, CAARAPÓ, DOURADOS e NOVA ANDRADINA, acrescem 11,79% na área plantada, passando de 26 000 para 29 066 ha. Com o rendimento médio de 500 kg/ha, igual ao anteriormente estimado, aguarda-se a produção de 14 533 t (superior 11,79%).

MATO GROSSO - Informa redução de 4,68% na área plantada (80 491 ha). Com o rendimento médio previsto

to de 550 kg/ha, superior 1,85% do estimado em abril, aguarda-se a produção de 44 265 t. A lavoura encontra-se em início de colheita. Comercializa-se o feijão novo a Cr\$ 130.000,00 o saco de 60 kg, porém, já é encontrado a Cr\$ 60.000,00, com tendência de redução no mês de junho.

GOIÁS - A área plantada apresenta redução de 0,98%, passando de 198 400 para 196 450 ha. Aguarda-se a produção de 81 320 t, com a produtividade de 414 kg/ha, 3,50% maior que anteriormente prevista.

DISTRITO FEDERAL - Informa a área a ser plantada de 113 ha, superior 54,79% da colhida no ano anterior e rendimento médio esperado de 903 kg/ha, 15,62% maior ao obtido em 1983, aguardando-se a produção de 102 t.

18. FUMO (em folha seca)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 438 160 t, é superior 10,79% da colhida em 1983 (395 485 t).

Em relação à informação de abril, a atual (excetuando-se a Bahia, que informa em 1^a estimativa) passa a ser de 403 519 t, menor 2,03% face a decréscimos ocorridos em Alagoas, São Paulo e Goiás, embora com acréscimos no Paraná e Santa Catarina.

Neste mês, são divulgados os dados da colheita do Paraná.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Registra redução de 43,18% na estimativa de plantio, passando de 51 739 para 29 399 ha.

Segundo informações da COREA de ARAPIRACA, principal Região produtora, esta redução deve-se às dificuldades de acesso ao Crédito Agrícola e que, muitos produtores encontram-se com débitos acumulados nas agências bancárias, face aos prejuízos obtidos nas duas últimas safras, lembrando-se que, no ano de 1982 obteve-se uma safra quantitativamente boa, porém, qualificativamente péssima, provocando uma enorme queda no preço do produto. Já em 1983, os produtores sofreram prejuízos com a ocorrência da seca, somando-se aos existentes do ano anterior. Os agentes financeiros estão exigindo uma poupança como forma de garantia a amortização dos débitos prorrogados, e, de instalações necessárias à condução da cultura, tais como: curadouro, sequeiro, etc., visando a melhoria na qualidade do produto e que propiciem condições de retorno dos empréstimos. Ao encerrar-se o Custeio Agrícola, poder-se-á ter os números definitivos do financiamento, para efetuar-se a apreciação final, que coincidirá com o encerramento do plantio em julho.

Com o rendimento médio esperado de 993 kg/ha, maior 0,10% do previsto anteriormente, aguarda-se a produção de 29 179 t.

BAHIA - Informa a área de 38 524 ha, menor 8,97% da colhida na safra anterior. Com o rendimento médio esperado de 805 kg/ha, maior 16,16%, aguarda-se a produção de 31 012 t.

SÃO PAULO - Na área plantada de 1 238 ha, menor 3,36% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 553 kg/ha, menor 31,56%, aguarda-se a produção de 685 t.

PARANÁ - Na área colhida de 19 474 ha, menor 2,63% da informada anteriormente e rendimento médio de 1 789 kg/ha, maior 11,81% do esperado, obteve-se a produção de 34 844 t.

Aguarda-se o conhecimento do volume de fumo beneficiado pelas companhias, que operam no Estado, para confirmação dos resultados finais.

Apesar da menor área em relação ao prognóstico inicial, a produção obtida, apresentou-se maior que o esperado, face ao bom desempenho das lavouras, principalmente as localizadas nas MRH 272-CAMPOS DA LAPA e a MRH 271-ALTO RIO NEGRO PARANAENSE.

O produto colhido apresentou boa qualidade.

Os preços mantiveram-se nos mesmos níveis do mês anterior, oscilaram de Cr\$ 12.500,00/16.500,00 a arroba da folha seca, para os diversos tipos de fumo.

SANTA CATARINA - Na área plantada de 90 000 ha, maior 4,65% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 750 kg/ha, maior 2,94%, aguarda-se a produção de 157 500 t.

GOIÁS - Na área plantada de 620 ha, menor 12,68% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 516 kg/ha, maior 10,97%, aguarda-se a produção de 320 t.

As reduções de área devem-se principalmente ao ataque de doenças no Município de CAÇU, 2º maior produtor. Apesar desta redução, espera-se a produtividade mais alta, a nível Estadual, graças às boas condições do tempo na fase de desenvolvimento da cultura.

19. GUARANÁ (semente despolpada)

A produção esperada em 5^a estimativa para os Estados do Pará e Mato Grosso, totaliza 56 t, é superior 69,70% da colhida em 1983, na mesma área geográfica, aguardando-se informações do Amazonas para que se conheça a previsão a nível nacional.

PARÁ - Informa a área destinada à colheita de 205 ha, maior 23,49% da colhida na safra anterior. Com produtividade de 195 kg/ha, superior 91,18% da obtida em 83, aguarda-se a produção de 40 t.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 4^a estimativa de 23 298 t, é superior 80,34% à de 1983 (12 919 t), mantendo-se as mesmas previsões de abril..

21. LARANJA

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 60 743 377 milheiros de frutos, é superior 3,55% à obtida em 1983 (58 660 965 milheiros de frutos).

Em relação à informação de abril (60 049 501 milheiros de frutos), exceto o Paraná, houve um incremento de 0,06%, decorrente de acréscimos nos Estados do Maranhão e Bahia.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa acréscimo de 5,96% no rendimento médio, situando-o em 115 622 frutos/ha. Na área destinada à colheita de 3 209 ha, igual à prevista em abril, aguarda-se a produção de 371 032 milheiros de frutos.

BAHIA - Comunica acréscimo de 300 ha na área destinada à colheita, passando de 12 000 para 12 300 ha.

A produtividade esperada de 60 000 frutos/ha, é igual à prevista em abril, aguardando-se a produção de 738 000 milheiros de frutos.

PARANÁ - Informa a área plantada de 4 700 ha, sendo que 4 100 ha são destinados à colheita (superior 155 ha a 1983) e rendimento médio esperado de 85 000 frutos/ha, 1,49% superior ao obtido na safra anterior, aguarda-se a produção de 348 500 milheiros de frutos. No mês de maio os estágios mais importantes foram os de formação e maturação dos frutos. Estes apresentam boa qualidade e a colheita será intensificada nos meses de junho e julho, estendendo-se até setembro, quando será encerrada. Os preços praticados com os produtores oscilaram em torno de Cr\$ 3.000,00 a caixa de 27 kg.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional esperada em 4^a estimativa, totaliza 57 111 t, igual à estimada em abril.

Em relação à produção obtida em 1983 (48 633 t), a atual estimativa apresenta-se superior 17,43%.

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional esperada em 4^a estimativa totaliza 313 176 t, superior 4,42% à estimada em abril.

Em relação à safra de 1983 (171 650 t), a atual estimativa apresenta-se superior 82,45%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Informa, com base em informações da COREA de SÃO RAIMUNDO NONATO, um acréscimo de 0,19% na estimativa da área a ser colhida, situando-a em 7 786 ha. Com o rendimento médio esperado de 650 kg/ha, igual ao previsto em abril, aguarda-se a produção de 5 061 t.

CEARÁ - Comunica o acréscimo de 30,70% na área plantada, situando-a em 10 717 ha. Com o rendimento médio esperado de 658 kg/ha, 0,15% inferior em relação ao previsto em abril, aguarda-se a produção de 7 051 t. Face às precipitações pluviométricas ocorridas em todo o Estado, é prevista uma safra promissora.

PARAIBA - Informa, de acordo com informações da COREA de AREIA, um acréscimo de 15 ha na área plantada, situando-a em 1 097 ha. Com o rendimento médio esperado de 685 kg/ha, 0,58% inferior ao previsto em abril, aguarda-se a produção de 751 t.

BAHIA - Comunica o acréscimo de 5,19% na área a ser colhida, situando-a em 288 715 ha. Com a produtividade esperada de 660 kg/ha, 1,54% superior a anteriormente prevista, aguarda-se a produção de 190 551 t.

PARANÁ - Comunica que as atividades de "apanha" prosseguiram normalmente no mês de maio, devendo sofrer intensificação a partir de junho, quando grande parte da colheita de outras culturas estará concluída. Estima-se que 40% da área (28 000 ha), já foi colhida, obtendo-se a colheita de 16 800 t, e o rendimento médio de 1 500 kg/ha. O produto colhido apresenta boa qualidade. Os preços praticados oscilaram de Cr\$ 650,00/750,00 kg.

A maior parte das lavouras atravessa a fase de tratos culturais, com predomínio dos estágios de formação e maturação das bagas.

A perspectiva de produção permanece em 44 800 t, confirmado-se os prognósticos de abril.

MATO GROSSO - Comunica que nos Municípios de SINOP, JUARA, PORTO DOS GAÚCHOS e COLÍDER, houve retração no plantio, não obstante os incentivos à expansão da lavoura. Na área a ser colhida de 3 528 ha, 12,54% inferior a anteriormente prevista, e rendimento médio esperado de 1 002 kg/ha, 1,09% inferior ao estimado em abril, aguarda-se a produção de 3 535 t.

24. MANDIOCA

A produção nacional esperada em 3^a estimativa, totaliza 21 047 918 t, maior 1,43% da informada em abril, face a acréscimos ocorridos no Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro e no Mato Grosso, embora com decréscimos no Maranhão, Piauí, Paraíba e Alagoas.

Em relação à safra passada (21 568 757 t), a atual é menor 2,41%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Na área destinada à colheita de 134 857 ha, maior 3,15% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 12 579 kg/ha, maior 0,27%, aguarda-se a produção de 1 696 372 t.

MARANHÃO - Informa a área destinada à colheita de 221 857 ha, menor 10,45% da informada anteriormente, e rendimento médio esperado de 8 393 kg/ha, menor 0,47%, sendo a incidência da Antracose em alguns municípios, o fator responsável. Aguarda-se a produção de 1 862 020 t.

PIAUÍ - Informa a área destinada à colheita de 61 817 ha, menor 2,37% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 6 783 kg/ha, maior 0,62%, aguardando-se a produção de 419 295 t.

CEARÁ - Na área destinada à colheita de 97 703 ha, maior 6,41% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 8 922 kg/ha, maior 11,53%, aguarda-se a produção de 871 713 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área destinada à colheita de 52 545 ha, maior 1,13% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 9 454 kg/ha, maior 4,49%, aguarda-se a produção de 496 762 t.

PARAÍBA - A área destinada à colheita de 60 165 ha, menor 0,84% da informada anteriormente e com rendimento médio esperado de 9 454 kg/ha, maior 0,04%, aguarda-se a produção de 568 803 t.

PERNAMBUCO - Na área destinada à colheita de 169 707 ha, maior 13,14%, da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 9 312 kg/ha, maior 9,55%, face às boas condições climáticas, aguarda-se a produção de 1 580 364 t.

ALAGOAS - Na área destinada à colheita de 18 384 ha menor 0,43% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 9 758 kg/ha, igual ao mês anterior, aguarda-se a produção de 179 382 t.

ESPIRITO SANTO - A área destinada à colheita de 26 781 ha, maior 0,75% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 17 176 kg/ha, menor 0,28%, aguarda-se a produção de 460 001 t.

RIO DE JANEIRO - Informa a área destinada à colheita de 13 216 ha, maior 4,01% da informada anteriormente e rendimento médio de 15 000 kg/ha, igual à informação do mês anterior, aguardando-se a produção de 198 240 t.

MATO GROSSO - O Município de SINOP registra aumento de 2,91% na área destinada à colheita, passando a 19 757 ha, detectada a presença da doença Super-Alongamento, colocando em risco todas as lavouras, já que a mesma impede a produção da raiz. A destilaria localizada neste Município deverá entrar em funcionamento a partir de julho e em outubro ocorrerá o início do plantio de aproximadamente 12 000 ha.

O rendimento médio esperado é de 13 590 kg/ha, inferior 2,55% e a produção de 268 490 t.

25. MILHO (em grão)

A produção nacional esperada em 2^a estimativa de 21 574 113 t, menor 0,07% da informada em abril, deve-se a decréscimos ocorridos no Maranhão, Piauí, Alagoas, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul, embora com acréscimos no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia (2^a safra), Mato Grosso e Goiás.

Em relação à safra passada (18 743 761 t), a atual é superior 15,10%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Na área plantada de 439 967 ha, maior 5,03% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 506 kg/ha, menor 15,24%, face a inundações de áreas plantadas às margens do Rio Parnaíba e do Rio Mearim. Aguarda-se a produção de 222 757 t.

PIAUÍ - Na área plantada de 263 015 ha, menor 0,06% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 629 kg/ha, menor 2,78%, aguarda-se a produção de 165 517 t.

As reduções verificadas devem-se às chuvas excessivas ocorridas no período de abril/maio.

CEARÁ - Aumento de 14,29% na área plantada (480 000 ha), face às boas condições climáticas. Com o rendimento médio esperado de 600 kg/ha, igual ao informado no mês anterior, aguarda-se a produção de 288 000 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada de 160 160 ha, menor 0,93% da informada anteriormente, devido ao ataque de lagartas durante o mês de abril. Com o rendimento médio esperado de 514 kg/ha, maior 1,98%, aguarda-se a produção de 82 245 t.

As chuvas ocorridas em maio foram normais e constantes em todo o Estado, não prejudicando a área plantada.

PARAÍBA - Na área plantada de 310 091 ha, maior 0,08% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 622 kg/ha, maior 0,32%, aguarda-se a produção de 192 827 t.

Face às boas condições climáticas, verifica-se a tendência de crescimento no rendimento médio. Por falta de sementes e de crédito para custeio, não foi concluído o plantio em várias áreas.

ALAGOAS - A área de plantio prevista em 127 168 ha, menor 1% da informada anteriormente, face à falta de sementes para o plantio. Com o rendimento médio esperado de 574 kg/ha, menor 1,54%, aguarda-se a produção de 72 983 t.

BAHIA (2ª safra) - Na área plantada de 165 773 ha, maior 59,40% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 470 kg/ha, igual ao do mês anterior, aguarda-se a produção de 77 913 t.

ESPIRITO SANTO - Na área plantada de 133 553 ha, menor apenas 0,01% da informada em abril e rendimento médio esperado de 1 400 kg/ha, igual ao de abril, aguarda-se a produção de 186 991 t.

SÃO PAULO - Estima-se a produção de 2 900 400 t na área cultivada de 1 225 400 ha, menor 0,47% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 367 kg/ha, menor 1,33%.

Na Região de SOROCABA a colheita encontra-se em fase de encerramento, com a produtividade média de 2 280 kg/ha. O preço da saca de 60 kg tem variado de Cr\$ 7.000,00/8.500,00.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada de 1 910 329 ha, igual ao informado em abril e rendimento médio esperado de 1 911 kg/ha, menor 0,36%, consequência de alterações nos rendimentos médios esperados em alguns municípios das seguintes Microrregiões da 322 - TRITICULTORA DE CRUZ ALTA, 324 - COLONIAL DE SANTA ROSA, 327 - COLONIAL DE IJUI e 328 - PASSO FUNDO, face à estiagem que afetou na fase de floração (março) as lavouras cultivadas tardivamente. O Município de CAMAQUÁ que teve sensíveis prejuízos pelo ataque de Caturritas nas lavouras em colheita. A produção esperada é de 3 650 461 t.

MATO GROSSO - Na área plantada de 205 872 ha, maior 3,16% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 680 kg/ha, maior 0,66%, aguarda-se a produção de 345 885 t.

A lavoura encontra-se totalmente dobrada na expectativa da colheita do feijão para que possa ser co-

lhida e trilhada.

A cotação do produto varia de Cr\$ 6.000,00/9.000,00 a saca de 60 kg.

GOIÁS - Na área plantada de 784 320 ha, menor 1,36% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 228 kg/ha, maior 1,69%, aguarda-se a produção de 1 747 340 t.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção nacional esperada em 1^a estimativa de 43 259 t, é maior 33,38% da colhida em 1983 (32 432 t).

Em relação ao informado no mês de abril, a atual estimativa (excetuando-se o Pará, Amapá e o Maranhão que informam a 1^a estimativa) é 2 388 t, menor 2,65% devido a decréscimos ocorridos no Espírito Santo e no Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informa a área destinada à colheita de 17 798 ha, menor 2,13% da colhida em 1983, causada pela erradicação de culturas atingidas pela estiagem prolongada ocorrida no ano passado e a eliminação de áreas atacadas por pragas e doenças, como é o caso do Município de BREVES, em que a eliminação foi total.

Com o rendimento médio esperado de 2 255 kg/ha, maior 40,15% do obtido na safra anterior, refletindo as melhorias climáticas que estão permitindo um bom desenvolvimento vegetativo e a uma adubação correta praticada pelos agricultores motivados pelos preços obtidos na safra anterior e pelas perspectivas da atual. A produção esperada situa-se em 40 138 t.

AMAPÁ - Informa a área destinada à colheita de 124 ha, igual à colhida na safra anterior, e rendimento médio esperado de 2 000 kg/ha, maior 140,67% do obtido em 1983. Aguarda-se a produção de 248 t.

Os membros do GCEA, viajarão para a zona produtora (MATAPI), para efetuar melhor avaliação dos dados apresentados.

MARANHÃO - Informa a área destinada à colheita de 235 ha, menor 41,69% da colhida na safra anterior e rendimento médio esperado de 1 617 kg/ha, menor 20,34% do obtido em 1983, aguardando-se a produção de 380 t.

ESPIRITO SANTO - Na área destinada à colheita de 790 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 122 kg/ha, menor 0,52%, aguarda-se a produção de 1 676 t.

MATO GROSSO - Conforme levantamento efetuado pela Agência do IBGE de SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA, no Projeto de Colonização SANTA CRUZ, Município de LUCIARA, a área destinada à colheita bem como a produtividade apresentaram decréscimos, provocados por doenças, ocasionando a morte dos pimentais, de mudas oriundas do Estado do PARÁ, além da falta de tradição na cultura pelos produtores. Na área destinada à colheita de 56 ha, menor 63,16% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 732 kg/ha, maior 14,73%, aguarda-se a produção de 41 t.

27. RAMI(em fibra seca)

A produção nacional esperada em 5^a estimativa para o Paraná, único Estado produtor, é de 8 815 t, igual à prevista em abril.

Em relação à safra passada (9 583 t), a atual estimativa é inferior 8,01%.

28. SISAL (em fibra seca)

X

A produção nacional esperada em 4^a estimativa de 225 071 t, superior 9,49% da informada no mês anterior, decorre de acréscimos nas estimativas dos Estados da Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Em relação à produção obtida no ano anterior (180 859 t), observa-se um acréscimo de 24,45%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Face à substituição da cultura por outras mais rentáveis nas áreas da AREIA (onde é baixo o preço), a área destinada à colheita sofreu uma redução de 0,65%, passando de 113 137 para 112 402 ha. Com a normalização do inverno, espera-se o rendimento médio de 765 kg/ha, superior 1,06% do informado no mês anterior, aguardando-se a produção de 85 959 t.

PERNAMBUCO - Informa o crescimento de 27,02% e 16,71% na área destinada à colheita e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os em 6 605 e 992 kg/ha, estimando-se a produção de 6 555 t.

Essas variações deve-se à ocorrência de chuvas nas regiões produtoras. Algumas áreas abandonadas, estão recebendo tratos culturais, que irão proporcionar aumento da área de colheita.

BAHIA - Com o aumento do Índice pluviométrico nos últimos meses, estima-se o aumento de 16,67% no rendimento médio esperado, situando-o em 700 kg/ha, com igual acréscimo na produção prevista. Na área destinada à colheita, igual a anteriormente informada (170 000 ha), aguarda-se a produção de 119 000 t.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada em 5^a estimativa de 15 821 861 t, inferior 0,86% da informada no mês anterior, decorre de reduções nas estimativas dos Estados do Maranhão, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, embora com acréscimo em Goiás.

Em relação à produção obtida na safra anterior (14 582 052 t), observa-se um acréscimo de 8,50%.

São apresentados os resultados finais da safra na Bahia, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Estima-se a área plantada em 4 233 ha, inferior 0,24% da informada no mês anterior, face à redução de área no Município de SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS. Com o rendimento médio esperado igual ao previsto em abril (1 811 kg/ha), aguarda-se a produção de 7 665 t.

BAHIA - Informa a área colhida de 27 627 ha, igual à estimativa da área plantada no mês anterior, rendimento médio obtido de 1 300 kg/ha, inferior 27,78%, obteve-se a produção de 35 912 t.

A colheita neste mês não apresentou os mesmos níveis de produtividade em relação às efetuadas nos meses anteriores, por ter sido a maior parte obtida em áreas de primeiro ano de plantio.

SÃO PAULO - Informa a área colhida de 480 000 ha, rendimento médio de 1 850 kg/ha, e produção de 888 000 t.

PARANÁ - Na área colhida de 2 200 000 ha, igual à prevista no mês anterior e rendimento médio obtido de 1 880 kg/ha, inferior 1,52% ao esperado, obteve-se a produção de 4 136 000 t.

De um modo geral o produto colhido apresenta boa qualidade. O produto foi comercializado a preços que oscilaram de Cr\$ 21.000,00 a Cr\$ 24.000,00 o saco de 60 quilos. Até o final do período, cerca de 45% da produção já havia sido vendido, ficando o restante aguardando melhoria nos preços.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada apresenta um pequeno acréscimo de 0,005%, com mais 181 ha, situando-se em 3 666 535 ha, face a informações finais sobre as áreas efetivamente colhidas nos Municípios de ALVORADA (+30 ha), SÃO LEOPOLDO (+31 ha), VIAMÃO (+75 ha), BOM PRINCÍPIO (+50 ha) e CARLOS BARBOSA (-5 ha). Com o rendimento médio esperado de 1 515 kg/ha, inferior 0,59% do informado em abril, aguarda-se a produção de 5 553 833 t. A redução de 34 158 t na produção é consequência da produtividade final obtida em município que já encerraram a colheita e localizados principalmente nas Microrregiões Homogêneas VALE DO JACUÍ (de 1 608 para 1 524 kg/ha), TRITICULTORA DE CRUZ ALTA (de 1 599 para 1 576 kg/ha), COLONIAL DAS MISSÕES (de 1 343 para 1 313 kg/ha) e COLONIAL DE ERECHIM (de 1 515 para 1 489 kg/ha).

MATO GROSSO DO SUL - Informa a área colhida de 1 181 564 ha, rendimento médio obtido de 1 700 kg/ha e produção de 2 008 659 t.

MATO GROSSO - Informa a área colhida de 522 846 ha, inferior 0,15% da estimativa de abril. Com o rendimento médio obtido de 2 041 kg/ha, inferior 3,04%, foram produzidas 1 067 301 t.

GOIÁS - Face à ausência de chuvas no período vegetativo, e excesso ocorrido na fase de colheita nas lavouras localizadas nas Microrregiões de ACREÚNA e JATAÍ, constatou-se a perda de 0,14% na área plantada, situando-a em 585 330 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 622 kg/ha, superior 1,12% do estimado em abril, aguarda-se a produção de 949 420 t.

30. SORGO GRANÍFERO (em grão)

A produção nacional esperada em 3^a estimativa de 323 106 t, é superior 1,86% da informada no mês anterior, decorrência de acréscimos nas estimativas dos Estados do Ceará e Mato Grosso do Sul.

Em relação à produção obtida na safra anterior (217 174 t), observa-se o acréscimo de 48,78%.

São apresentados os resultados finais da safra em São Paulo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Face às boas condições climáticas a área plantada aumentou 7,64%, passando de 5 600 para 6 028 ha.

Com o rendimento médio esperado de 1 570 kg/ha, superior 22,08% do previsto em abril, aguarda-se a produção de 9 464 t.

SÃO PAULO - Informa a área colhida de 41 000 ha, rendimento médio obtido de 2 000 kg/ha, e produção de 82 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - Com a inclusão da área cultivada no Município de DOURADOS, a área plantada apresentou um acréscimo de 41,78% comparada à informação do mês anterior, situando-a em 5 080 ha. Com a produtividade esperada de 1 858 kg/ha, superior 14,90% da prevista em abril, aguarda-se a produção de 9 439 t.

31. TOMATE

A produção nacional esperada em 5^a estimativa na Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, em 4^a estimativa no Maranhão e Ceará, em 3^a estimativa em Roraima, em 2^a estimativa em Sergipe e em 1^a estimativa no Amazonas, totaliza 1 449 586 t.

Relativamente à safra de 1983, com exceção do Amazonas, incluído este ano na Pesquisa, verificou-se um acréscimo de 0,42%. Em relação à estimativa anterior (1 532 724 t) (exceto o Amazonas), observou-se na mesma área geográfica, uma redução de 5,52%, decorrente dos decréscimos nas estimativas do

Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, embora com acréscimos em Roraima, Ceará, Paraná, Goiás e Distrito Federal, aguardando-se as informações da Bahia para que se conheça a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa a área plantada de 110 ha e rendimento médio esperado de 14 000 kg/ha, aguardando-se a produção de 1 540 t.

RORAIMA - Informações do Banco de Roraima, a área cultivada apresenta mais 1 ha plantado na Colônia Agrícola de "Confiança III" no Município de BONFIM. A área total plantada de 6 ha, superior 20% da estimada no mês anterior, tem igual acréscimo na produção esperada. Com rendimento médio esperado de 12 000 kg/ha, igual ao anteriormente previsto, aguarda-se a produção de 72 t.

MARANHÃO - Apesar dos incentivos financeiros e estímulo à produção no início do ano, a COREA de CAIXAS constatou que houve redução de 39,74% na área plantada (188 ha). Com a produtividade esperada de 27 809 kg/ha, superior 12,36% da prevista em abril, aguarda-se a produção de 5 228 t.

CEARÁ - Face a condições climáticas favoráveis, as estimativas da área plantada e do rendimento médio esperado, sofreram acréscimos de 2,05% e 17,07%, respectivamente, situando-os em 1 494 e 30 386 kg/ha, ficando a produção estimada em 45 396 t.

PERNAMBUCO - Informa a área plantada de 5 817 ha, inferior 35,37% à estimativa de abril. Na Região do Vale do Ipojuca, nos Municípios de PESQUEIRA, POÇÃO e ALAGOINHA, o plantio foi reduzido, por não acreditarem na regularidade das chuvas. Nos perímetros irrigados do DNOCS acha-se em plena execução o plantio. Com o rendimento médio esperado de 28 213 kg/ha, superior 17,55% do anteriormente estimado, aguarda-se a produção de 164 117 t.

Para o tomate Tipo Mesa, o cultivo começará no próximo período e as condições climáticas no momento são propícias, com grande volume d'água nos açudes, riachos e barreiras, utilizados para irrigação.

ESPIRITO SANTO - Avaliações feitas nas estimativas dos Municípios de ITAGUAÇU e ITARANA, registram a área plantada de 928 ha, superior 1,64% à informada no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 46 474 kg/ha, inferior 9,31% do previsto em abril, aguarda-se a produção de 43 128 t.

SÃO PAULO - Estima-se a área plantada em 18 145 ha, superior 1,94% da divulgada em abril e produtividade de 36 588 kg/ha, inferior 7,33%, aguardando-se a produção de 663 892 t. Ressalta-se que a cultura do tomate rasteiro foi prejudicada pelas temperaturas, elevando o preço do produto pago pela indústria, com o objetivo de manter os níveis de estoque. Os riscos da cultura e o fato dos pagamentos serem efetuados após 60/90 dias da entrega do produto, tem levado alguns produtores a substituí-las por outras lavouras.

PARANÁ - Estima-se a área plantada em 1 140 ha, superior 14% à de abril. Com o rendimento médio esperado de 40 684 kg/ha, 0,77% menor, aguarda-se a produção de 46 380 t.

Encerraram-se os trabalhos de colheita, com o seguinte resultado: área colhida-1 000 ha; produção obtida 40 780 t e rendimento médio obtido-40 780 kg/ha.

O produto apresentou boa qualidade, predominando os Tipos Extra e Extra AA.

Como acontece todos os anos no mês de maio, os preços apresentaram ligeiro aumento, sendo comercializado de Cr\$ 6.000,00 a Cr\$ 8.000,00 a caixa de 23 quilos para o produto de boa qualidade e de Cr\$ 4.500,00 a Cr\$ 5.500,00 a caixa para o produto de qualidade inferior. Com relação à safra de risco (safrinha), a área plantada é de 140 ha, localizados principalmente na região norte e litorânea. Com o rendimento médio de 40 000 kg/ha, aguarda-se a produção de 5 600 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada de 102 ha, é menor 22,14% à estimada anteriormente. Com o rendi-

mento médio esperado de 27 157 kg/ha, inferior 6,01% do previsto em abril, aguarda-se a produção de 2 770 t.

MATO GROSSO - Na área plantada de 71 ha, inferior 8,97% da estimada em abril e rendimento médio esperado de 26 239 kg/ha, menor 2,17% ao mês anterior, aguarda-se a produção de 1 863 t.

GOIÁS - A expansão da cultura em novos Municípios informantes (CAMPESTRE DE GOIÁS e outros), e do cultivo em NOVA VENEZA, registram o acréscimo de 2,46% na área plantada (1 250 ha). O rendimento médio esperado de 40 528 kg/ha, apresentou redução de 1,82%, no Planalto Goiano e parte do "Mato Grosso" de Goiás, estimando-se a produção de 50 660 t.

DISTRITO FEDERAL - Estima-se o rendimento médio em 53 000 kg/ha, superior 3,92% do informado em abril, com igual acréscimo na produção esperada. Na área plantada igual a anteriormente prevista de 210 ha, aguarda-se a produção de 11 130 t.

32. TRIGO (em grão)

A produção esperada em 5^a estimativa para Goiás, em 3^a estimativa para São Paulo, e em 2^a estimativa para Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, totaliza 1 917 297 t, maior 0,93% da informada em abril, para a mesma área geográfica. O aumento deve-se aos acréscimos verificados em São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal, embora com decréscimos em Minas Gerais e Goiás.

Em relação à safra passada (2 226 434 t), a atual estimativa é menor 13,88%, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações de Santa Catarina e Mato Grosso, para que se conheça a 1^a estimativa da produção a nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Na área plantada de 13 117 ha, menor 12,17% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 775 kg/ha, maior 2,36%, aguardam-se a produção de 23 286 t.

SÃO PAULO - Na Região de MARILIA foi concluído o plantio de 117 000 ha. Determinadas áreas encontram-se em fase de perfilhamento. Entretanto, o preço estabelecido não estimulou a ampliação da área de cultivo. Não há registro de incidência significativa de pragas e doenças e as condições climáticas tem favorecido o desenvolvimento da cultura.

Na área plantada de 130 000 ha, maior 5,47% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 107 kg/ha, menor 1,60%, aguardam-se a produção de 143 910 t.

RIO GRANDE DO SUL - Informa a área de plantio de 765 239 ha, menor 0,09% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 811 kg/ha, maior 1,38%, aguardando-se a produção de 620 712 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área plantada de 140 000 ha, maior 5,14% da informada anteriormente, aumentado ocorrido pelo plantio de novas áreas. Com o rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, não sofrendo alteração, aguarda-se a produção de 168 000 t.

GOIÁS - Na área plantada de 470 ha, menor 68,67% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 2 085 kg/ha, maior 25,07%, aguarda-se a produção de 980 t.

DISTRITO FEDERAL - Na área plantada de 229 ha (10 ha de sequeiro e 219 ha irrigado), maior 432,56% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 1 786 kg/ha, menor 10,70%, aguarda-se a produção de 409 t.

33. UVA

X

A produção esperada em 5^a estimativa para os Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 602 805 t, não apresentando alteração em relação à estimativa de abril.

Em relação à produção obtida em 1983 (569 744 t), a atual apresenta-se superior 5,80%.

No Rio Grande do Sul as informações finais de colheita foram divulgadas em abril.

Aguardam-se as informações de Minas Gerais para que se conheça a 1^a estimativa a nível nacional.

